



**ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS
IBERO-AMERICANOS PARA
A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A
CULTURA - OEI**



**RELATÓRIO DE
GESTÃO - 2008**

**DEZEMBRO - 2008
BRASILIA**





**ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS IBERO-AMERICANOS
PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA
= OEI =**

**SECRETÁRIO-GERAL DA OEI
ÁLVARO MARCHESI ULLASTRES**

**DIRETORA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO E
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
PALOMA SENDÍN DE CÁCERES**

**DIRETOR GERAL DE CONCERTAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
MARIANO JABONERO BLANCO**

**DIRETORA DA OEI/BRASIL
IVANA DE SIQUEIRA**

**EQUIPE TÉCNICA DO
ESCRITÓRIO DA OEI/BRASIL**

ASSESSORIA TÉCNICA

**Gilberto Moura
Roberto A Algarte**

ASSESSORIA JURÍDICA

Barreto, Emery&Leal Advogados

SECRETÁRIA

Suelen Kelly Barbosa

**COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE
COOPERAÇÃO TÉCNICA**

Cláudia Paes de Carvalho Baena Soares

**GERÊNCIA DE EXECUÇÃO E MONITORAMENTO
DE PROJETOS**

**Telma Teixeira da Silva
Carla Souto**

**COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO
FINANÇAS E CONTABILIDADE**

Márcio Arruda

**GERÊNCIA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA-FINANCEIRA
E CONTÁBIL**

**Amira Lizarazo
Kenzia Milena Costa
Alinne Andrade
Fabiana Paulina Lopes**

UNIDADE DE INFORMÁTICA

**Fábio Ferreira Mendes
Rodrigo Dias**

SUMÁRIO

Apresentação.....	5
1. Dados de Identificação.....	6
2. Processos e Estratégias de Atuação	
2.1. Planejamento.....	8
2.2. Gestão.....	9
2.3. Avaliação.....	10
3. Organização e Desenvolvimento Institucionais	
3.1. Princípios e Orientações Organizacionais.....	11
3.2. Processos de Desenvolvimento Institucional.....	13
4. Desempenho Operacional em 2008	
4.1. Execução e Avaliação de Projetos.....	17
4.2. Execução e Avaliação de Ações.....	38
4.3. Atuação do IDIE - Instituto para o Desenvolvimento e Inovação Educativa.....	48
5. Composição Programática para 2009.....	56
6. Considerações Conclusivas.....	59

Apresentação

Mais que uma relação das atividades desenvolvidas no ano de 2008 pela OEI/Brasil, o seu *Relatório de Gestão* representa um compartilhamento de experiências e realizações com as instituições brasileiras parceiras. A ampliação das linhas de trabalho, a diversificação programática, bem como as atualizações e aprimoramentos organizacionais construídos pela OEI/Brasil em 2008 foram viáveis, em grande parte, pela reciprocidade, integração e cooperatividade firmadas com os parceiros brasileiros.

Por intermédio de processos crescentes de comunicação, interatividade e contatos pessoais com dirigentes e técnicos nacionais, a OEI/Brasil criou canais permanentes de relacionamento institucional com os parceiros brasileiros. Isso fez com que, tanto o fluxo de idéias e proposições, como as modalidades conjuntas de formulação e avaliação de projetos e ações, fossem utilizados contínua e livremente por todos os atores das partes componentes da cooperação técnica internacional: a OEI/Brasil e as organizações parceiras brasileiras.

Neste contexto integrado e comunicativo, no ano de 2008 a OEI/Brasil realizou importantes empreendimentos em duas áreas de sua atuação institucional. Foram feitas, de forma simultânea, alterações, adequações e atualizações na estrutura e no funcionamento organizacionais internos e, na área externa, as alterações ocorreram nos meios comunicacionais e na oferta de novos segmentos programáticos como *portfólio* disponível aos parceiros brasileiros.

O presente Relatório de Gestão traz, inicialmente, as especificações dos processos e estratégias de atuação adotados atualmente pela OEI/Brasil, a partir do diagnóstico e das intervenções feitas para as adequações organizacionais e funcionais internas. Nessa parte estão descritas as concepções que orientam os processos de planejamento, gestão e avaliação de todas as atividades desenvolvidas. Em seguida são mencionados os princípios e os procedimentos adotados para o desenvolvimento organizacional e que fundamentaram a concepção e implantação de modificações e ajustamentos na disponibilidade e perfis de pessoal; nos processos de trabalho; na implantação de sistemas digitais e na instalação de infra-estrutura física.

Na parte referente ao desempenho operacional da OEI/Brasil em 2008, constam as relações de projetos e ações realizadas durante o ano, inclusive com indicações sobre execução físico-financeira dos projetos.

Considerando-se que a OEI/Brasil tem o objetivo de consolidar as idéias e as atividades que proporcionaram aprimoramentos e avanços nos instrumentos operativos e nos seus procedimentos de planejamento e gestão, foi incluída, também, a parte da composição programática que já está definida para 2009. Ao final do Relatório estão apresentadas considerações conclusivas que são, especificamente, uma síntese das principais atividades da OEI/Brasil que concorreram para o cumprimento da missão da OEI/Sede em Madri e de seus respectivos objetivos estratégicos para toda a Ibero-América no biênio 2007/2008.

Ivana de Siqueira
Diretora da OEI/Brasil

1. Dados de Identificação

A Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura – OEI é um organismo internacional de caráter intergovernamental, criado em 1949, para promover a cooperação entre os países ibero-americanos nos campos da educação, da ciência, da tecnologia e da cultura. A atuação programática da OEI está orientada, prioritariamente, para fazer com que suas ações institucionais concorram, de forma efetiva, para a aceleração do desenvolvimento integral e sustentável dos países ibero-americanos, bem como para a consolidação dos regimes democráticos e da integração regional.

A sede da OEI está situada na cidade de Madri – Espanha e os países que atualmente a compõem são: Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, República Dominicana, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Guiné Equatorial, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Porto Rico, Uruguai e Venezuela. Os Escritórios Regionais, que operam a programação da OEI, nos países membros, estão localizados na Argentina, Brasil, Colômbia, El Salvador e Peru; além das Oficinas Nacionais no Paraguai, Guatemala, Panamá, Chile e Honduras.

A dinâmica decisória e organizacional da OEI ocorre em quatro instâncias institucionais que, de forma sistêmica e integrada, realizam a gestão, o planejamento e as operações da cooperação internacional aos países membros.

<i>Estrutura Decisória e Organizacional da OEI</i>		
<i>Instâncias Institucionais</i>	<i>Componentes</i>	<i>Funções</i>
Assembléia Geral	Representantes ou delegações oficiais do máximo nível dos Estados-Membros.	Estabelecer as políticas gerais da OEI, estuda, avalia e aprova o Plano de Atividades, o Programa e o Orçamento Globais.
Conselho Diretivo	Ministros de Educação dos Estados-Membros ou seus representantes.	Aprovar o relatório de atividades, o Programa e o Orçamento bienais e o estado financeiro da OEI.
Secretaria Geral	Secretário Geral – eleito pela Assembléia Geral.	Exercer a direção técnica e administrativa da OEI e a execução dos programas e projetos, além de estabelecer relações com os governos, com organizações internacionais e com outras instituições.
Escritórios Regionais	Diretor Regional e equipes técnicas de consultores.	Representar a OEI no país membros onde está sediado, estabelecer relações com o governo local e com instituições públicas, privadas e não-governamentais, formular, participar da execução e avaliar programas, projetos e ações desenvolvidas em parcerias.

No Brasil, a OEI iniciou suas atividades no ano de 2004 mediante a assinatura de Acordo de Sede com o Governo brasileiro, promulgado pelo Decreto Presidencial nº. 5.128. Sua atuação institucional é regida pelas normas internacionais de cooperação técnica, bem como pelos demais instrumentos do contexto legal brasileiro. O Escritório

no Brasil conta com equipes locais especializadas para a execução da cooperação técnica em todo o país. Acrescente-se também que, além das equipes locais, a OEI/Brasil atua em forma de rede, o que possibilita a incorporação, em seus quadros de consultores, de profissionais de outros Escritórios; do grupo de especialistas associados da OEI e dos técnicos da Secretaria Geral da Sede em Madri.

A identificação programática da OEI/Brasil se revela pela sua atuação em projetos e ações que se integram e atendem as linhas prioritárias de trabalho da OEI/Sede e que são definidas pelo Conselho Diretivo. Apesar das variadas programações desenvolvidas pela OEI/Brasil quanto à natureza temática dos projetos, a sua programação institucional é delimitada e orientada pelo plano geral, cujas áreas e linhas de trabalho estão expressas no quadro que se segue.

<i>Áreas e Linhas de Trabalho Definidas pela OEI/Sede</i>	
<i>Áreas</i>	<i>Linhas de Trabalho Prioritárias</i>
Educação	Cidadania, Democracia e Valores em Sociedades Plurais
	Educação e Inclusão Social
	Atenção Integral à Primeira Infância
	Inovações no Ensino Médio
	Educação Superior
	Condição e Profissionalização Docente
	Administração e Avaliações Educacionais
Ciência e Tecnologia	Estudos Sociais da Ciência, da Tecnologia e da Inovação
	Ciência, Tecnologia e Participação Pública
	Fortalecimento das Administrações Públicas nos Processos de Modernização Tecnológica
	Fortalecimento dos Sistemas de Inovação.
Cultura	Patrimônio Cultural
	Línguas e Culturas
	Gestão Cultural e Políticas Culturais
	Cultura e Economia
Desenvolvimento Social	Desenvolvimento Local
	Infra-Estrutura Física
	Modernização da Gestão
	Melhoria da Produtividade
	Integração de Grupos Desfavorecidos

2. Processos e Estratégias de Atuação

2.1. Planejamento

Os processos de planejamento adotados pela OEI/Brasil, a partir de 2008, foram concebidos tendo como fundamentos os seguintes aspectos: (i) os princípios que regem suas ações cooperativas; (ii) a compatibilidade entre objetivos institucionais e ambiente externo (público-alvo); (iii) a construtividade permanente e participativa na formulação e utilização de processos, metodologias e tecnologias institucionais.

Planejar e estabelecer prioridades programáticas na OEI/Brasil representam, atualmente, ações práticas relacionadas à observância dos cinco princípios que são seus marcos diretivos de atuação. Para tanto, o planejamento e a definição de prioridades são realizados a partir da concepção estratégica sobre instituição e sobre projetos e ações. Sob essa concepção, os atos de planejar e priorizar são entendidos como ações que se projetam para o futuro e para contextos sociais, econômicos e culturais em permanente estado de mudança. Assim, as condições passadas e presentes são abordadas como elementos concretos e disponíveis para se “pensar” as condições futuras e as formas mais econômicas e produtivas de se fazer a passagem da situação presente/atual para a situação futura. A trajetória entre o presente e o futuro é o *lócus* no qual a visão estratégica do planejamento e da priorização exerce sua interveniência conceitual e empírica. A OEI/Brasil parte do pressuposto de que, somente pela concepção estratégica de planejamento e priorização será possível atingir, simultaneamente, os cinco princípios que moldam suas pretensões e realizações institucionais. E, também, manter os níveis de adequabilidade entre a cooperação internacional e os ritmos incessantes e intensos de mudanças em que estão submetidas todas as instituições.

A OEI/Brasil utiliza o planejamento como força de compatibilização entre objetivos institucionais e ambiente externo – público-alvo. Para tanto, as noções e a operacionalização do planejamento são assumidos como exercício interno de prospecção e programação para que se consiga fazer com que a cooperação técnica contribua para a consecução de quatro configurações no interior das organizações: eficiência, eficácia, congruência e efetividade. As duas primeiras representam as dimensões econômicas e materiais de quaisquer organizações, uma vez que, por meio delas verificam-se a obtenção física de metas e produtos além do desempenho financeiro/orçamentário. A congruência é a capacidade que as pessoas e as equipes das organizações possuem de perceber as modificações no ambiente externo - valores humanos, interesses culturais, tendências político-econômicas, padrão de vida, relações sociais, interesses profissionais - e transformá-las em indicadores para o planejamento interno. A efetividade é uma medida de relevância, ou seja, a constatação sobre o atendimento efetivo ao público-alvo da instituição e sobre os impactos em pessoas, comunidades, condições organizacionais e ambientais. O planejamento é também considerado pela OEI/Brasil como um processo técnico flexível e sujeito a atualizações constantes. Portanto, os métodos, instrumentos e formas de planejar são formulados e implementados a partir dos requerimentos e das condições predominantes nas instituições nacionais parceiras. Mesmo existindo um eixo conceitual e metodológico que define o direcionamento ideológico e operacional do planejamento, este está em permanente estado de adaptação e sintonia em relação ao ambiente externo. A partir desse entendimento, o planejamento das ações de cooperação orienta-se de forma linear

para a produção de resultados concretos e mensuráveis em áreas da: educação, ciência, tecnologia, cultura e do desenvolvimento organizacional e meio ambiente.

2.2. Gestão

A partir de 2008, a função gerencial da OEI/Brasil está organizada de forma a exigir, de seus dirigentes e consultores, posturas comportamentais baseadas na: cooperação, participação, dialogicidade e reciprocidade/horizontalidade na comunicação e nos relacionamento interpessoais. Considerando-se essas condições psicossociais, a ação gerencial na OEI/Brasil assume, como parâmetros referenciais, os pressupostos listados a seguir.

a) A cooperação técnica da OEI/Brasil é, invariavelmente, uma ação participativa, dialógica e proativa, que ocorre sempre de forma horizontalizada e democrática para que se possam criar condições sócio-técnicas e institucionais baseadas na aprendizagem recíproca e continuada de pessoas e grupos em permanente interação.

b) Cooperar e atuar em parceria é uma associação conjunta de esforços por intermédio da qual a OEI/Brasil e a instituição nacional executora se unem para criar condições humanas, organizacionais e instrumentais para enfrentar problemas, aprimorar estratégias decisórias e aperfeiçoar processos técnico-operacionais.

c) As parcerias firmadas pela OEI/Brasil com órgãos públicos ou dos setores privado e não-governamental são empreendimentos que incorporam, necessariamente, a geração de condições que fortaleçam os direitos humanos, a consciência cidadã e a consolidação das liberdades individuais e dos regimes democráticos de governo.

d) As parecerias da OEI/Brasil com órgãos da Administração Pública brasileira são ações cooperativas orientadas, prioritariamente, para a capacitação de pessoas, para a introdução de tecnologias da informação e comunicação nos processos de gestão e planejamento e, sobretudo, para a construção de estratégias capazes de ampliar as relações entre o Estado e a sociedade.

e) A organização da cooperação, no âmbito da OEI/Brasil e suas relações com as instituições nacionais parceiras, possuem, invariavelmente dois propósitos. O primeiro refere-se à ação cooperativa que, juntamente com os parceiros, constitui força para enfrentar situações-problema, aumentar a eficiência de seus processos de trabalho e promover a efetividade de sua atuação nos públicos-alvo. O segundo propósito é a transferência de conhecimentos e tecnologias produzidas pela cooperação, de forma que todos os aportes e agregações sejam integralmente incorporados ao cotidiano da instituição parceira. É, enfim, a atuação da OEI/Brasil para a sustentabilidade, ou seja, a viabilização de capacidades cognitivas e organizacionais internas para uma atuação autônoma e independente dos parceiros.

2.3. Avaliação

Em 2008 a OEI/Brasil formulou e implantou uma sistemática de avaliação de projetos e ações com o propósito de, a partir de então, sustentar a tomada de decisão nos resultados gerados pelas avaliações realizadas. Os objetivos que orientam a aplicação da atual sistemática de avaliação são os que se seguem.

- ✓ Gerar e organizar dados e informações para que se possa analisar e interpretar a produtividade operacional dos projetos: resultados parciais obtidos durante sua execução.
- ✓ Levantar e sistematizar dados e informações para a fundamentação de ações analíticas e interpretativas sobre o desempenho geral do projeto ao final de sua execução.
- ✓ Disponibilizar dados quantitativos e qualitativos para que sejam utilizados como orientadores às atividades de cooperação técnica da OEI/Brasil à instituição nacional executora do projeto.
- ✓ Disponibilizar dados quantitativos e qualitativos sobre o desempenho geral dos projetos, para utilização como indicadores aos processos de replanejamentos e novas programações.

Na busca desses quatro objetivos, a sistemática de avaliação adota processos metodológicos no sentido de orientar e garantir a regularidade em sua aplicação. Os processos metodológicos prevêm dois momentos para a avaliação: durante a execução das atividades (avaliação de eficiência ou de progresso) e ao término do período de execução (avaliação de resultados ou de eficácia).

Metodologia de Avaliação de Processo – eficiência: os processos metodológicos, para avaliar os projetos durante sua execução, são diretrizes que definem as atividades de monitoramento. A metodologia para a avaliação de processo proporciona a realização de duas ações que caracterizam o monitoramento: (i) identificar e analisar resultados parciais (de progresso) obtidos pelo projeto e, (ii) atuar em conjunto com as equipes das instituições nacionais executoras para: verificar fatores positivos e/ou restritivos à execução, propor formas corretivas e de ajustamentos, analisar o desempenho dos atores responsáveis.

Metodologia de Avaliação de Resultados – eficácia: trata-se da forma de avaliar o projeto ao final de seu período de vigência. Na avaliação de eficácia são verificados os níveis de obtenção dos resultados e objetivos definidos no projeto, os graus de sustentabilidade alcançados, bem como as lições aprendidas e as forças internas e externas que exerceram interveniência positiva ou negativa na execução das atividades programadas. Por intermédio da avaliação final ou de eficácia estabelecem-se os parâmetros para a formulação de indicadores que serão utilizados na análise do desempenho geral e final do projeto e, portanto, da cooperação exercida pela OEI/Brasil junto à institucional nacional parceira.

3. Organização e Desenvolvimento Institucionais

3.1. Princípios e Orientações Organizacionais

O OEI/Brasil passou a adotar, a partir de 2008, procedimentos organizacionais adequados à natureza sócio-técnica de seus planos de cooperação a instituições brasileiras públicas, privadas e não-governamentais. A sua estrutura de organização é construída e utilizada a partir das orientações programáticas definidas pelo Conselho Diretivo da OEI/Sede. Assim, os processos organizacionais, humanos, tecnológicos e operacionais são formulados e implementados, pelo Escritório da OEI no Brasil, no sentido de fazer com que toda a sua composição institucional esteja preparada para conceber, cooperar e avaliar projetos e ações que envolvam áreas vinculadas: à saúde pública, à assistência social, ao combate às desigualdades étnico-raciais, à atenção às populações vulneráveis à violência e à miséria; aos processos de inclusão digital, ao desenvolvimento e modernização organizacionais, cujas ações envolvam elaboração e execução de programas, projetos e atividades de educação, ciência, tecnologias, cultura, desenvolvimento social, intercâmbio de experiências, realização de estudos, pesquisas e eventos nacionais e internacionais.

Para cooperar em todas essas áreas, a OEI/Brasil possui condições institucionais e pessoal técnico especializado para realizar ações cujas especificações estão relacionadas a seguir.

- ✓ Prestar assessoramento a organismos brasileiros na elaboração de pesquisas e diagnósticos organizacionais; formulação de planejamento estratégico; organização de redes de gestão participativa; composição de sistemas executivos integrados para consecução dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (definidos pela ONU).
- ✓ Elaborar, estimular e apoiar a elaboração de estudos, pesquisas e publicações sobre temas relacionados ao desenvolvimento da educação, das ciências, das tecnologias e da cultura.
- ✓ Assessorar e apoiar organizações brasileiras na concepção e implantação de processos decisórios e funcionais baseados em indicadores de resultados, avaliações sistemáticas de produtividade e nas responsabilidades sociais com os públicos-alvo.
- ✓ Estimular e apoiar o intercâmbio de experiências nas áreas de educação, ciências, tecnologias, cultura e desenvolvimento social entre os países ibero-americanos, tendo como foco a preservação da paz e do respeito às diversidades culturais.
- ✓ Promover a integração com outros organismos internacionais e estrangeiros no sentido de maximizar esforços e custos, ampliar a capacidade de cooperação e promover a qualidade crescente dos serviços oferecidos às instituições parceiras no Brasil.

Importante destacar que a organização e o desenvolvimento institucionais da OEI/Brasil estão sendo concebidos e estruturados para que toda a operacionalização de seus projetos e ações ocorra sob a orientação de cinco princípios que passam a

representar os marcos diretivos de suas atividades cooperativas. Esses princípios estão relacionados na lista que se segue.

a) *Responsabilidade Social das Instituições:* o primeiro aspecto referencial para os trabalhos de cooperação internacional da OEI/Brasil é a aceitação da premissa de que toda e qualquer organização seja pública, privada ou não-governamental possui, como um dos seus componentes endógenos, o cumprimento de responsabilidades sociais. Os projetos e ações desenvolvidos pela OEI/Brasil são organizados de forma a introduzir a questão da responsabilidade social das instituições como um aspecto importante para que o país se prepare, convenientemente, para a cooperação e coesão internacionais.

b) *O Controle Social da Ação Institucional:* as organizações parceiras da OEI/Brasil receberão um tipo de cooperação que se fundamenta no princípio de que, a todo tempo estarão sujeitas ao controle da sociedade. O planejamento organizacional e a dinâmica funcional utilizados deverão estar aptos a receber e processar avaliações feitas pelos usuários e pela comunidade em geral. Ou seja, a OEI atuará no sentido de, simultaneamente aos trabalhos focados na temática específica, objeto do acordo de cooperação, desenvolver estudos técnicos para a criação e implantação de mecanismos e instrumentos de comunicação entre organização/sociedade. E, ainda mais, que os resultados advindos do controle social sobre a ação institucional sejam, efetivamente, interpretados e considerados como indicadores de avaliação do seu desempenho.

c) *O Foco Estratégico nos Processos Decisórios das Organizações Públicas:* a OEI/Brasil inclui, nos seus trabalhos de cooperação aos parceiros brasileiros, a formação de idéias sobre os fundamentos conceituais e metodológicos do planejamento estratégico aplicável às organizações públicas. É feita sempre uma sintonia entre a área objeto da cooperação e as noções básicas sobre métodos e técnicas do planejamento estratégico.

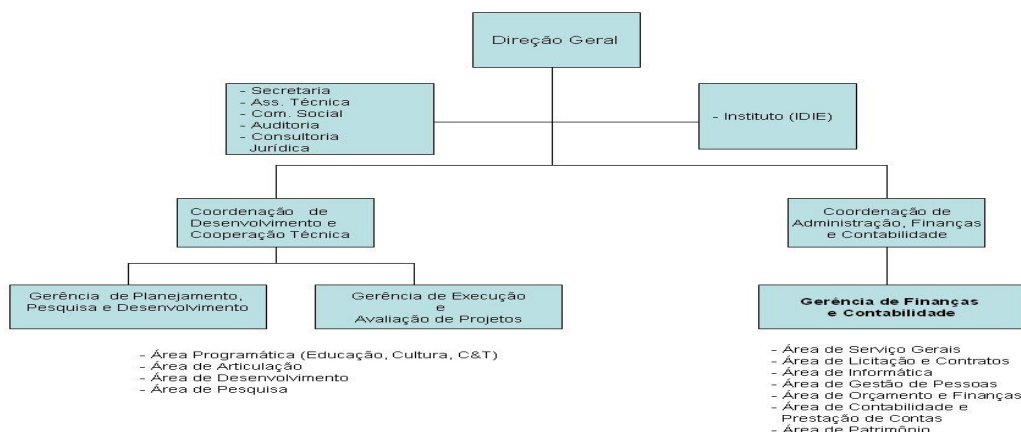
d) *A Avaliação como Instrumento de Administração Pública:* outro aspecto que orienta a cooperação da OEI/Brasil aos seus parceiros do Setor Público brasileiro é a nova concepção de avaliação e de processos avaliativos. A idéia que sustenta o conceito de avaliação é a de que avaliar representa uma ação técnica de conhecimento de uma determinada realidade/programação e sobre ele estabelecer um juízo de valor (análise crítica) para que se possa tomar decisões coerentes e temporâneas. Portanto, a avaliação é concebida e implantada para que se possa melhorar a gestão de projetos e ações, pois, por seu intermédio, é possível seguir *pari passu* o desenrolar da execução.

e) *Sustentabilidade como Referência Operacional:* a sustentabilidade é um princípio que rege a operacionalização concreta das ações desenvolvidas pela OEI/Brasil. As estratégias para a cooperação técnica são organizadas e implementadas no sentido de fazer com que todo o aporte cognitivo, tecnológico e instrumental, feito durante os processos de cooperação, seja incorporado à psicologia da organização cooperada. Portanto, a cooperação prestada não tem o sentido meramente contributivo, há uma transferência definitiva de todos os conhecimentos, métodos e instrumentos que são suscitados durante o período de realização da cooperação. Por intermédio deste procedimento, a OEI/Brasil facilita, às organizações parceiras, o desenvolvimento de suas próprias capacidades institucionais e, assim, as condições para a sustentabilidade ao término de sua atuação como entidade cooperante.

3.2. Processos de Desenvolvimento Institucional

Para atuar segundo esses princípios e orientações organizacionais, a OEI/Brasil, durante o ano de 2008, iniciou replanejamentos no seu quadro de pessoal, bem como nas suas sistemáticas de trabalho, nos seus procedimentos de comunicação, nos processos internos de trabalho e nos instrumentos digitais de apoio às suas ações gerenciais e administrativas. Para isso, durante o ano foram realizadas alterações relacionadas: à disponibilidade de pessoal técnico especializado; à organização de processos de trabalho; às modalidades de comunicação com as organizações nacionais parceiras; aos sistemas digitais de apoio ao planejamento e à gestão e; à participação em eventos de discussão e proposições políticas e técnicas sobre educação, ciência/tecnologia e cultura. Dentre as alterações e os replanejamentos realizados em 2008 destacam-se os que estão descritos nos itens relacionados a seguir.

a) Adequações na Estrutura Organizacional e na Disponibilidade de Pessoal Técnico Especializado: foram feitas revisões na estrutura na matriz institucional, de forma a torná-la mais ágil e eficiente no atendimento às demandas existentes, bem como na captação de novas demandas. Após essas revisões estruturais, a organização da OEI/Brasil ficou definida conforme o organograma a seguir.



Para se ajustar à nova estrutura organizacional e às novas demandas programáticas realizaram-se adequações no seu quadro de pessoal. Foram criadas duas coordenações na sua estrutura organizacional: a de Desenvolvimento de Cooperação Técnica e a de Administração, Finanças e Contabilidade, que se encarregam, respectivamente, das atividades fim e meio. Para tanto, foram contratados profissionais especializados nas áreas de planejamento e avaliação de projetos de cooperação internacional e de gestão de redes digitais de informação e comunicação. Além da incorporação de novos profissionais, foram feitos remanejamentos e dispensas de outros para que se adequassem os perfis e competências profissionais às novas concepções organizacionais implantadas.

b) Atualizações na Organização de Processos de Trabalho: com as ampliações no número e na natureza dos projetos e ações de cooperação realizados pela OEI/Brasil, tornou-se necessário atualizar a organização de processos de trabalho. Para isso reduziram-se as instâncias institucionais internas para que se facilitasse o fluxo

comunicativo e decisório tanto na área técnica como administrativa. Uma outra alteração importante feita durante o ano de 2008 refere-se aos procedimentos e instrumentos promotores da interface entre as ações internas de planejamento e pesquisa e as de execução e avaliação de projetos. Por meio dessas interfaces são possíveis, atualmente, os trabalhos interativos, viabilizando a reciprocidade entre esses dois conjuntos de ações. Com a interatividade nos trabalhos internos, como processo institucionalizado e não meramente esporádico, vai se consolidando as práticas da integração e da dialogicidade na formulação, execução e avaliação dos projetos e ações da OEI/Brasil. Outro fator a se destacar foi a construção e elaboração dos manuais referentes às normas e procedimentos para as aquisições e contratações de serviços, bem como a revisão das normas para contratação e gestão de pessoal da OEI/Brasil. Foi também formulado e aprovado o guia para elaboração e avaliação de projetos de cooperação técnica internacional.

c) *Novas Modalidades de Comunicação e Relacionamento com as Organizações Nacionais Parceiras:* uma das principais alterações realizadas pela OEI/Brasil, no transcorrer de 2008, está relacionada às formas de comunicação e relacionamento com as organizações nacionais parceiras. Dos processos burocráticos e formais referentes aos estabelecimentos de contratos, prestações de contas e procedimentos administrativos, a OEI/Brasil evoluiu para novas modalidades de comunicação e relacionamento com seus parceiros. Conseguiu criar processos permanentes de comunicação, por meio dos quais não apenas os acompanhamentos físico-financeiros possuem prioridade, ganham relevância também o conhecimento sobre as percepções dos atores envolvidos nos projetos e ações; as forças que condicionam a execução das atividades; o impacto das realizações nos públicos-alvo. A partir dessa forma de comunicação estabeleceram-se relacionamentos genuinamente cooperativos e proativos, facilitando as aprendizagens recíprocas e a construtividade coletiva de melhorias nos procedimentos operacionais de execução e obtenção de resultados/objetivos dos projetos e ações desenvolvidos.

d) *Desenvolvimento e Implantação de Sistemas Digitais de Apoio ao Planejamento e à Gestão:* em 2008 duas ações importantes foram empreendidas na área de sistemas digitais: atualização e capacitação de pessoas para o uso adequado do *Sistema Administrativo Financeiro – Safiro* e a criação e implantação do *Sistema de Informação Gerencial OEI – SIGOEI*. Quanto ao *Safiro*, que abrange todos os Escritórios da OEI, havia deficiências, na equipe interna da OEI/Brasil, quanto ao conhecimento de seus conceitos básicos, como também dos processos práticos de utilização das ferramentas disponíveis. Esse despreparo da equipe na utilização do *Safiro* ocasionou dificuldades, sobretudo nos processos gerencial-administrativos. Haveria então que preparar convenientemente a equipe para conhecer os conceitos e a lógica de todo o Sistema para, em seguida, capacitá-la a operar suas ferramentas. Isso foi feito durante todo o ano de 2008 e uma equipe está habilitada a utilizar plenamente o *Safiro*, corrigindo imprecisões e incorreções existentes, como também aprimorando e ampliando os processos de armazenamento e tratamento dos dados e informações da OEI/Brasil. Atualmente são registrados e organizados no Sistema os dados referentes à: administração (contabilidade, orçamento, patrimônio); tesouraria; gestão de pessoal; gestão de contratações (convênios, projetos, contratos) e *portfólio* de negócios (investimentos). O *Sistema de Informação Gerencial – OEI – SIGOEI*, que foi desenvolvido e implantado em 2008, é destinado a apoiar a gestão e avaliação dos projetos de cooperação técnica desenvolvidos pela OEI/Brasil. Este Sistema possibilita

as avaliações de eficiência ou monitoramento, quando são feitos os acompanhamentos relacionados à execução física e financeira de cada projeto, bem como a verificação dos níveis de sustentabilidade produzidos; dos fatores positivos e negativos de interveniência na execução das atividades programadas; dos graus de interveniência na situação-problema que justificou a formulação do projeto avaliado. Assim, a utilização adequada do *Safiro* e a implantação do *SIGOEI* possibilitaram duas importantes alterações nos processos gerenciais e avaliativos da OEI/Brasil. O primeiro refere-se à gestão interna do próprio Escritório que passou a ser feita com o respaldo de dados e informações sistematicamente coletados, registrados e analisados. Além disso, os sistemas dão maior consistência e fidedignidade às avaliações de processo – eficiência – dos projetos, uma vez que disponibilizam dados e informações para que se possa avaliar, concretamente, a sua produtividade quanto às melhorias, aprimoramentos e inovações conseguidos, especificamente, pela sua ação interveniente.

e) Melhoramentos das Condições de Apoio ao Pessoal e da Infraestrutura: além da regulação nas formas de contratação de pessoal, gerando maior transparência e coerência nas relações de trabalho, a OEI/Brasil institucionalizou, em 2008, o Plano de Assistência à Saúde para seus funcionários e dependentes, como também a concessão de auxílio a transporte e alimentação. Em 2008 deu-se continuidade a um processo já iniciado de melhoria dos mobiliários inclusive promovendo adequações no leiaute de todo o Escritório. Foi instalado um conjunto de equipamentos para projeções multimídia (*datashow*), além da aquisição de três *laptops*, quatro impressoras, um televisor de plasma 42”, máquina fotográfica digital, equipamento para encadernação. Foram realizados melhoramentos na rede digital, ampliando a velocidade de acesso via internet e os investimentos para modernizar o sistema de telefonia e de cabeamento lógico. Para tanto foi instalado um novo conjunto de nove aparelhos de telefonia, além de três novas placas para o novo sistema. Os melhoramentos das condições de apoio ao pessoal e da infra-estrutura do Escritório constituíram em importante empreendimento que viabilizou a ampliação do patrimônio institucional da OEI/Brasil e aprimoramentos nas condições internas de trabalho.

f) Ampliação da Participação da OEI/Brasil nos Debates Nacionais e Internacionais sobre Temas Relacionados à Educação, Ciência/Tecnologia e Cultura: em 2008 a OEI/Brasil ampliou o número de artigos, ensaios e capítulo de livro que foram produzidos pelos seus dirigentes e consultores. Houve também expressivo aumento da participação da OEI/Brasil em eventos nacionais e internacionais para apresentação e discussão de temas relevantes para o desenvolvimento socioeconômico do Brasil e da América Latina. Várias conferências, palestras, congressos, seminários, mesas-redondas contaram com a participação da OEI/Brasil e, em alguns eventos, com o próprio patrocínio e organização.

Todas essas ações de desenvolvimento institucional proporcionaram à OEI/Brasil aumento significativo de suas parcerias com instituições brasileiras; até 2007 eram desenvolvidos cinco projetos de cooperação; a partir de 2008 esse número passa para onze, representando um incremento de 45,4% na realização conjunta de projetos. Por outro lado, foram contratados 98 (noventa e oito) consultores especialistas para atuar em projetos e ações desenvolvidos com os parceiros nacionais e que oferecem cooperação técnica em forma de aporte cognitivo, capacitante e profissional às equipes internas das instituições parceiras. Na parte referente à operacionalização do plano de trabalho de 2008, a OEI/Brasil realizou 50 (cinquenta) processos seletivos para

contratação de consultores; 34 (trinta e quatro) licitações, sendo 25 (vinte e cinco) cartas-convites, quatro tomadas de preço, três concorrências públicas nacionais e dois pregões presenciais (a OEI foi o primeiro organismo internacional a utilizar, no Brasil, o pregão presencial como processo licitatório).

Nestes termos, a organização e o desenvolvimento institucionais da OEI/Brasil revelam a sua inserção no contexto do desenvolvimento brasileiro e ibero-americano. Como parte da estrutura programática formulada e definida pela Secretaria Geral da OEI/Sede em Madri, a OEI/Brasil está fortemente associada aos esforços conjuntos de ampliação das linhas de cooperação para que se possam acelerar os processos de mudança na Ibero-América. Envolver-se na busca e consolidação de mudanças constituem importante empreendimento institucional que é assumido pela OEI/Brasil, em parceria com os organismos brasileiros, como um desafio para que os estados ibero-americanos possam formular e implantar políticas públicas que estimulem e apoiem o crescimento socioeconômico sempre numa perspectiva humana e sócio-antropológica.

4.1. Execução e Avaliação de Projetos

4.1.1. Projeto 1 – Projeto Escolas Bilíngües de Fronteira – Um Modelo de Ensino para a Educação Intercultural

<i>a) Identificação</i>				
<i>Código</i>	<i>Instituição Nacional Executora</i>	<i>Duração em Meses</i>	<i>Orçamento 2008</i>	<i>Orçamento Total</i>
OEI/BRA05/003	Ministério da Educação – Secretaria de Educação Básica	36 meses	550.000,00	1.385.437,00

<i>b) Estrutura Programática - 2008</i>		
<i>Objetivos</i>	<i>Resultados</i>	<i>Beneficiários</i>
<i>Objetivo 1</i> O desenvolvimento de um programa para a educação bilíngüe durante o ensino fundamental voltado para alunos de escolas públicas localizadas na região de fronteira;	Resultado 1.1 Projeto Intercultural/Bilíngüe para sistemas de ensino na região de fronteira do Brasil e demais países do MERCOSUL concebido.	Alunos, docentes, quadro técnico de ensino dos países fronteiriços e do Mercosul.
	Resultado 1.2 Projeto Intercultural/Bilíngüe implantado em escolas de fronteira selecionadas, com sistema de monitoria e avaliação estruturado e disseminação das experiências realizadas.	

<i>c) Execução Física em 2008</i>	
<i>Atividades Programadas para o Ano</i>	<i>Condição da Atividade no Final do Ano</i>
Resultado 1.1. Projeto Intercultural/Bilíngüe para sistemas de ensino na região de fronteira do Brasil e demais países do MERCOSUL concebido	
Reuniões de assessoria pedagógica para discussão do desenvolvimento da metodologia de projetos de aprendizagem.	Concluída
Reuniões de formação realizadas em todas as escolas durante o ano. Os principais assuntos tratados são: interculturalidade, letramento e objetivos do ensino bilíngüe e a metodologia de projetos de aprendizagem.	Continuidade em 2009
Proposta de publicação das principais atividades do projeto desenvolvidas desde 2005.	Continuidade em 2009
Contratação de consultoria para uma análise das perspectivas estratégicas e políticas, bem como os encaminhamentos necessários para a continuidade do projeto no período de 2008 a 2010.	Concluída

c) Execução Física em 2008	
Atividades Programadas para o Ano	Condição da Atividade no Final do Ano
Reuniões para expansão do Projeto para outros países – Paraguai, Uruguai e Venezuela. Seminário com toda a equipe técnica, assessoria pedagógica e docentes de todas as escolas que fazem parte do projeto.	Continuidade em 2009
<p>Avaliação do Resultado 1.1:</p> <p>As atividades realizadas consolidaram a implementação de um modelo intercultural nas escolas de fronteira. O acompanhamento efetivo da equipe de assessoria pedagógica proporcionou embasamento para o desenvolvimento de um trabalho realizado por meio de uma metodologia de projetos de aprendizagem. A sistematização desse modelo, bem como informações sobre esse projeto, vai ser tema de uma publicação prevista para 2009. As consultorias realizaram visitas em outros estados interessados em começar a implementação do ensino bilíngüe em algumas escolas, exemplo Paraguai, Uruguai e Venezuela.</p>	
<p>Resultado 1.2 Projeto Intercultural/Bilíngüe implantado em escolas de fronteira selecionadas, com sistema de monitoria e avaliação estruturado e disseminação das experiências realizadas.</p>	
Reunião da equipe técnica da assessoria pedagógica para planejamento de suporte às escolas locais.	Em andamento
Reunião Técnica Bilateral (Brasil-Argentina) para discussão e aprofundamento de algumas questões como: formação e prática pedagógica, avaliação, assessoria pedagógica, comissão curricular e ampliação do Projeto.	Concluída
<p>Avaliação do Resultado 1.2:</p> <p>As atividades desenvolvidas mostram um avanço no tocante à consolidação de uma estrutura sólida para o desenvolvimento das atividades que o programa bilíngüe requer.</p>	

d) Execução Financeira em 2008						
Recursos Programados (alocados para o ano)	Recursos Efetivamente Repassados à OEI	Recursos Executados (efetivamente gastos)	Recursos Efetivamente Comprometidos	% de Execução (recursos gastos)	Recurso Total de Administração Repassado à OEI	Valor Percentual da Administração
1.385.437,00 (*)	1.385.436,60 (*)	219.330,58	465.000,00	3 %	6.579,91	6,3 %
<p>Avaliação:</p> <p>Como podemos observar, este projeto vinha tendo desempenho financeiro negativo durante os anos anteriores, neste ano houve um incremento na sua execução financeira, o que pode ser comprovado nos gastos realizados e principalmente nos recursos comprometidos, contudo a sua avaliação financeira é regular.</p> <p>(*) Recursos integralmente repassados no exercício de 2007.</p>						

4.1.2. Projeto 2 – Desenvolvimento da Pesca Sustentável

<i>a) Identificação</i>				
<i>Código</i>	<i>Instituição Nacional Executora</i>	<i>Duração Em Meses</i>	<i>Orçamento 2008</i>	<i>Orçamento Total</i>
OEI/BRA05/004	Secretaria Especial da Pesca /Presidência da República	36 meses	733.110,31	1.568.793,00

<i>b) Estrutura Programática - 2008</i>		
<i>Objetivos</i>	<i>Resultados</i>	<i>Beneficiários</i>
<p>Objetivo 1 - Criar e implementar instrumentos e mecanismos para a intervenção e gerenciamento em conflitos entre a pesca artesanal e a pesca industrial.</p>	<p>Resultado 1.1 - Conflitos entre pesca artesanal e industrial nas regiões S/SE, sejam gerenciados, nos casos selecionados – Pesca da isca viva nos estados do Rio de Janeiro e de Santa Catarina.</p>	<p>Pescadores Industriais e artesanais.</p>
	<p>Resultado 1.2 - Programa de capacitação para gestão participativa e desenvolvimento de projetos para fortalecimento da Pesca Artesanal, elaborado e implementado nas localidades de Maxaranguape – Maracajaú, Cabo de Santa Marta – Laguna e Ibiraguera – Imbituba.</p>	
	<p>Resultado 1.3 - Programa de apoio a central de monitoramento da frota Industrial elaborado e implementado com os parceiros: Marinha do Brasil e Ibama.</p>	
<p>Objetivo 2 - Fortalecer as Cadeias Produtivas da Pesca, com ações de Capacitação, Formação e Qualificação para o Trabalho Produtivo; Educação Formal, Assistência Técnica.</p>	<p>Resultado 2.1 - Projeto pedagógico e planejamento de projeto piloto de curso supletivo para pescadores industriais elaborado.</p>	
	<p>Resultado 2.2 - Ações de fortalecimento da infra-estrutura da cadeia produtiva com a implantação de módulos de abastecimento de óleo diesel para a pesca artesanal, acompanhadas de capacitação na gestão dessas unidades.</p>	

c) Execução Física em 2008	
Atividades Programadas para o Ano	Condição da Atividade no Final do Ano
<p>Resultado 1.1 Conflitos entre pesca artesanal e industrial nas regiões S/SE, sejam gerenciados, nos casos selecionados – Pesca da isca viva nos estados do Rio de Janeiro e de Santa Catarina.</p>	
Foram contratados três consultores – Pessoa física.	Continuidade em 2009
Iniciado o debate com o setor produtivo, IBAMA, SEAP, Petrobras, para dirimir o conflito entre a exploração de petróleo e o exercício da pesca artesanal.	Continuidade em 2009
<p>Avaliação do Resultado 1.1</p> <p>Os produtos da contratação possibilitaram a solução do principal conflito na pesca da lagosta quando propuseram à SEAP a substituição da arte de pesca por petrecho considerado menos predatório.</p> <p>A disponibilidade para o debate com a Petrobrás abre possibilidades concretas de que, no próximo ano, mais um conflito existente na Região terá solução favorável.</p>	
<p>Resultado 1.2 - Programa de capacitação para gestão participativa e desenvolvimento de projetos para fortalecimento da Pesca Artesanal elaborado implementado nas localidades de Maxaranguape – Maracajaú, Cabo de Santa Marta – Laguna e Ibiraguera – Imbituba.</p>	
Foi contratada uma consultora – Pessoa física	Concluído
Publicação dos livros <i>Aqüicultura no Brasil</i> , <i>Manual de Normas e Procedimentos do Registro Geral da Pesca</i> .	Concluído
<p>Avaliação do Resultado 1.2</p> <p>As publicações colaboraram para atingir a meta proposta neste resultado, pois geram subsídios técnicos para os programas de capacitação desenvolvidos pela SEAP ou capacitação de parceiros onde a SEAP participa.</p>	
<p>Resultado 1.3 Programa de apoio a central de monitoramento da frota Industrial elaborado e implementado com os parceiros: Marinha do Brasil e Ibama.</p>	
Foi contratado um consultor – Pessoa Física	Concluído
<p>Avaliação do Resultado 1.3</p> <p>As atividades contribuíram para atingir o resultado, tendo sido identificada a necessidade de novos parceiros.</p>	
<p>Resultado 2.1 Projeto pedagógico e planejamento de projeto piloto de curso supletivo para pescadores industriais elaborado.</p>	
Foi contratado um consultor – Pessoa física	Continuidade em 2009

<i>c) Execução Física em 2008</i>	
<i>Atividades Programadas para o Ano</i>	<i>Condição da Atividade no Final do Ano</i>
Avaliação do Resultado 2.1	
Com o início da implementação das atividades, identificou-se a necessidade de curso de alfabetização para os pescadores antes do curso supletivo. Sendo assim foi firmado acordo de cooperação técnica entre a SEAP/PR e o MEC para a implementação do Projeto “Pescando Letras” para alfabetização dos pescadores. Com os resultados do projeto será iniciada a proposta de curso supletivo.	
Resultado 2.2 Ações de fortalecimento da infra-estrutura da cadeia produtiva com a implantação de módulos de abastecimento de óleo diesel para a pesca artesanal, acompanhadas de capacitação na gestão dessas unidades.	
Foi contratada uma consultora – Pessoa Física.	Continuidade em 2009
Implantação de tanques de abastecimento de óleo diesel.	Continuidade em 2009
Avaliação do Resultado 2.2	
Foram implantados dois tanques para abastecimento do óleo diesel em São Paulo e Pernambuco, o primeiro já foi implantado e recebeu a capacitação, faltando no caso de Pernambuco apenas a capacitação. Como estavam previstas instalações de cinco tanques, três localidades precisam ser definidas em 2009, para implantação do equipamento e realização dos cursos de capacitação. Verificou-se que o resultado teve um atraso em sua execução, contudo, está, atualmente, voltando à sua execução normal.	

<i>Recursos Programados (alocados para o ano)</i>	<i>Recursos Efetivamente Repassados à OEI</i>	<i>Recursos Executados (efetivamente gastos)</i>	<i>Recursos s Efetivamente Comprometidos</i>	<i>% de Execução (recursos gastos)</i>	<i>Recurso Total de Administração Repassado à OEI</i>	<i>Valor Percentual da Administração</i>
448.368,05 (*)	1.567.793,00	273.083,35	51.100,00	17,4 % (**)	8.192,50	3 %
Avaliação:						
O Projeto teve início em 2007, com previsão de desembolso integral dentro do exercício de 2007 o que não se realizou. No exercício de 2008 a sua execução financeira ocorreu de forma regular.						
(*) Parte do recurso liberado em 2008, estava programado para 2007.						
(**) Percentual de execução, levando-se em consideração os gastos de 2008 em relação os recurso efetivamente repassado.						

4.1.3 Projeto 3 – A Educação como Fator de Coesão Social.

<i>a) Identificação</i>				
<i>Código</i>	<i>Instituição Nacional Executora</i>	<i>Duração em Meses</i>	<i>Orçamento 2008</i>	<i>Orçamento Total</i>
OEI/BRA06/005	Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do MEC.	36 meses	1.318.812,00	2.700.000,00

<i>b) Estrutura Programática - 2008</i>		
<i>Objetivos</i>	<i>Resultados</i>	<i>Beneficiários</i>
<p>Objetivo 1: Gerar diagnósticos sobre a realidade educacional brasileira, contemplando a identificação de demandas por políticas, de experiências exitosas e possibilidades de intercâmbio nacional e internacional para a atuação nos seguintes temas prioritários (inclusão educacional da população prisional, juventude violência e a vida escolar, Educação ambiental e ações de políticas de incentivo à Leitura).</p>	<p>Resultado 1.1 - Diagnóstico realizado, com a identificação da demanda nacional por políticas educacionais, levantamento e análise de boas práticas nacionais e internacionais nas áreas prioritárias (inclusão educacional da população prisional, juventude violência e a vida escolar, Educação Ambiental e ações de políticas de incentivo à leitura).</p>	<p>Agentes políticos e técnicos responsáveis pela definição e implementação das políticas educacionais nos três níveis de governo federal, estadual e municipal</p>

b) Estrutura Programática - 2008		
Objetivos	Resultados	Beneficiários
<p>Objetivo 2: Gerar diagnósticos sobre a realidade educacional brasileira, contemplando a identificação de demandas por políticas, de experiências exitosas e possibilidades de intercâmbio nacional e internacional para a atuação nos seguintes temas prioritários (inclusão educacional da população do campo, inclusão educacional das populações vulneráveis das grandes cidades, educação profissional e tecnológica como fator de inclusão de jovens e adultos e educação ambiental para a diversidade, a cidadania e os direitos humanos).</p>	<p>Resultado 2.1 - Diagnóstico realizado, com a identificação da demanda nacional por políticas educacionais, levantamento e análise de boas práticas nacionais e internacionais nas áreas (inclusão educacional da população do campo, inclusão educacional das populações vulneráveis das grandes cidades, educação profissional e tecnológica como fator de inclusão de jovens e adultos e educação ambiental para a diversidade, a cidadania e os direitos humanos).</p>	<p>Agentes políticos e técnicos responsáveis pela definição e implementação das políticas educacionais nos três níveis de governo federal, estadual e municipal</p>
<p>Objetivo 3: Realizar seminários nacionais voltados para os 6 (seis) temas desenvolvidos.</p>	<p>Resultado 3.1 - Sensibilização e formação de mandatários/as, gestores/as e profissionais da educação brasileiros realizados por meio da articulação e envolvimento dos atores sociais relacionados aos temas prioritários: inclusão educacional das populações vulneráveis das grandes cidades, inclusão educacional da população prisional, e aos demais temas, que estarão envolvidos nesse processo para a participação nos seminários nacionais, os quais ocorrerão a partir da identificação desses atores nos resultados 1 e 2. Em paralelo estará sendo realizado um momento para a identificação dos atores externos dos outros países que guardam características e similaridades com a realidade brasileira.</p>	

c) Execução Física em 2008	
Atividades Programadas para o Ano	Condição da Atividade no Final do Ano
<p>Resultado 1.1 - Diagnóstico realizado, com a identificação da demanda nacional por políticas educacionais, levantamento e análise de boas práticas nacionais e internacionais nas áreas prioritárias (inclusão educacional da população prisional, juventude violência e a vida escolar, Educação Ambiental e ações de políticas de incentivo à Leitura).</p>	
<p>Contratação de 09 consultorias - pessoa física.</p>	<p>Continuidade em 2009</p>

<i>c) Execução Física em 2008</i>	
<i>Atividades Programadas para o Ano</i>	<i>Condição da Atividade no Final do Ano</i>
Avaliação do Resultado 1.1: Os produtos apresentados colaboram para atingir os resultados no que se refere à institucionalização da Educação Ambiental nos estados da Federação. Quanto ao tema de incentivo à leitura, iniciou-se um trabalho que em continuidade também identificará práticas que têm condições de serem incorporadas como política de governo para a área. Também foram analisadas as ações da Instituição parceira no que se refere à juventude e inclusão educacional das populações vulneráveis das grandes cidades. Conclui-se, portanto, que os produtos colaboram para atingir o resultado, mas ainda estão faltando ações concretas para o tema inclusão educacional da população prisional.	
Resultado 2.1 - Diagnóstico realizado, com a identificação da demanda nacional por políticas educacionais, levantamento e análise de boas práticas nacionais e internacionais nas áreas (inclusão educacional da população do campo, inclusão educacional das populações vulneráveis das grandes cidades, educação profissional e tecnológica como fator de inclusão de jovens e adultos e educação ambiental para a diversidade, a cidadania e os direitos humanos).	
Realização de visitas técnicas	Continuidade em 2009
Realização de reuniões com representantes das Secretarias Estaduais de Educação e do Meio Ambiente e membros dos Coletivos Jovens nos Estados para a realização das Conferências Estaduais pelo Meio Ambiente com vistas a preparar a III Conferência Nacional Infanto-juvenil pelo Meio Ambiente.	Continuidade em 2009
Avaliação do Resultado 2.1: As atividades colaboraram para atingir o resultado no que tange a identificação de demanda nacional por políticas na área da Educação Ambiental, quanto aos outros temas ainda será necessário dar mais enfoque para seu desenvolvimento.	
Resultado 3 - Sensibilização e formação de mandatários/as, gestores/as e profissionais da educação brasileiros realizados por meio da articulação e envolvimento dos atores sociais relacionados aos temas prioritários: inclusão educacional das populações vulneráveis das grandes cidades, inclusão educacional da população prisional, e aos demais temas, que estarão envolvidos nesse processo para a participação nos seminários nacionais, os quais ocorrerão a partir da identificação desses atores nos resultados 1 e 2. Em paralelo estará sendo realizado um momento para a identificação dos atores externos dos outros países que guardam características e similaridades com a realidade brasileira.	
Realização de Seminário Educação Integral.	Concluído
Avaliação do Resultado 3: A realização do seminário possibilitou o debate entre gestores do Programa <i>Mais Educação</i> , que com a inclusão de atividades em contra turno possibilita aos alunos, em situação de vulnerabilidade nas grandes cidades, um espaço protegido. A atividade contribuiu para atingir ao objetivo no que se refere a este tema.	

<i>Recursos Programados (alocados para o ano)</i>	<i>Recursos Efetivamente Repassados à OEI</i>	<i>Recursos Executados (efetivamente gastos)</i>	<i>Recursos s Efetivamente Comprometidos</i>	<i>% de Execução (recursos gastos)</i>	<i>Recurso Total de Administração Repassado à OEI</i>	<i>Valor Percentual da Administração</i>
560.000,00	1.056.916,10 (*)	440.409,85	249.000,00	75 % (**)	13.212,29	3%
Avaliação: O Projeto apresentava desempenho financeiro baixo desde 2007 até maio de 2008, onde melhorou a sua execução estando hoje com desempenho financeiro Regular. (*) Recursos correspondentes ao exercício de 2007 e 2008. (**) Percentual de execução comparado apenas com os recursos liberados em 2008.						

4.1.4. Projeto 4 – Fortalecimento da Organização do Movimento Social das Pessoas Portadoras de Deficiência e Divulgação de suas Conquistas no Brasil.

a) Identificação				
Código	Instituição Nacional Executora	Duração em Meses	Orçamento 2008	Orçamento Total
OEI/BRA08/001	Secretaria Especial dos Direitos Humanos das Presidência da República.	27 meses	1.326.000,00	4.911.920,00

b) Estrutura Programática - 2008		
Objetivos	Resultados	Beneficiários
Objetivo 1: Acervo histórico físico e virtual do movimento nacional da luta pelos direitos das pessoas com deficiência sistematizado e criado.	Resultado 1.1 - Acervo histórico físico e virtual do movimento nacional da luta pelos direitos das pessoas com deficiência sistematizado e criado.	Pessoas com deficiência, familiares, amigos e especialistas da área, bem como as instituições e personalidades do movimento que marcaram a luta pelos direitos das pessoas com deficiências no cenário nacional.
	Resultado 3.1 - Acervo histórico do movimento nacional da luta pelos direitos das pessoas com deficiência disseminado nacional e internacionalmente.	
Obs. No resultado 2.1 não foi desenvolvida nenhuma atividade no exercício de 2008.		

c) Execução Física em 2008	
Atividades Programadas para o Ano	Condição da Atividade no Final do Ano
Resultado 1.1 - Acervo histórico físico e virtual do movimento nacional da luta pelos direitos das pessoas com deficiência sistematizado e criado.	
Realização de visitas técnicas.	Concluído
Contratação de consultoria pessoa jurídica.	Continuidade em 2009
Contratação de consultoria pessoa física.	Concluído
<p>Avaliação do Resultado 1.1:</p> <p>As visitas técnicas colaboraram para o levantamento de informações que subsidiaram a definição dos termos de referência para a contratação de instituição para pesquisa sobre o movimento nacional da luta pelos direitos das pessoas com deficiência. A consultoria - pessoa física - atingiu plenamente seus objetivos, disponibilizando material sobre Direitos Humanos a ser publicado no âmbito do projeto. Com o início dos trabalhos da consultoria jurídica foi possível concluir que o projeto está se encaminhando para atingir as metas propostas e chegar aos resultados esperados.</p>	

c) Execução Física em 2008	
<i>Atividades Programadas para o Ano</i>	<i>Condição da Atividade no Final do Ano</i>
Resultado 3.1 - Acervo histórico do movimento nacional da luta pelos direitos das pessoas com deficiência disseminado nacional e internacionalmente	
Contratação de consultoria pessoa física – elaboração de livro.	Concluída
Realização de Seminário.	Concluída
<p>Avaliação do Resultado 3.1:</p> <p>Com a realização do I Seminário, no âmbito do projeto iniciou-se a disseminação das conquistas das pessoas com deficiência no âmbito dos Direitos Humanos. A publicação elaborada pelo consultor, a ser distribuída em 2009 contribuirá na disseminação das conquistas das pessoas com deficiência. Com isso concluímos que as ações estão direcionadas para atingir os resultados, até o próximo ano.</p>	

<i>Recursos Programados (alocados para o ano)</i>	<i>Recursos Efetivamente Repassados à OEI</i>	<i>Recursos Executados (efetivamente gastos)</i>	<i>Recursos Efetivamente Comprometidos</i>	<i>% de Execução (recursos gastos)</i>	<i>Recurso Total de Administração Repassado à OEI</i>	<i>Valor Percentual da Administração</i>
1.800.000,00	3.220.000,00	1.061.680,13	1.364.494,74	60% (*)	76.440,00	4%

Avaliação:

O Projeto começou a sua execução financeira no exercício de 2008, obtendo uma execução financeira acima do programado, quando se considera também os recursos já comprometidos.

(*) Percentual de execução considerado sobre o valor programado para 2008 sem levar em consideração os recursos já comprometidos.

4.1.5. Projeto 5 – Apoio ao Desenvolvimento Sustentável de Aqüicultura e Pesca

<i>a) Identificação</i>				
<i>Código</i>	<i>Instituição Nacional Executora</i>	<i>Duração em Meses</i>	<i>Orçamento 2008</i>	<i>Orçamento Total</i>
OEI/BRA08/002	Secretaria Espacial da Pesca - Presidência da República	48 meses	2.893.772,96	7.220.000,00

<i>b) Estrutura Programática - 2008</i>		
<i>Objetivos</i>	<i>Resultados</i>	<i>Beneficiários</i>
<i>Objetivo 1</i> - Desenvolver instrumentos de monitoramento da atividade pesqueira e aquícolas no país, desenvolvendo os programas de pesquisas da produção pesqueiras das embarcações por satélites.	Resultado 1.1 - Mapeamento das cadeias produtivas da pesca e aquíicultura e implantação do sistema de coleta, sistematização e disponibilização dos dados pesquisados da produção pesqueira.	Pescadores artesanais e industriais
	Resultado 1.2 - Instrumentalização do Programa Nacional de Rastreamento de Embarcações Pesqueiras por satélites – PREPS.	
<i>Objetivo 2</i> - Instrumentalizar a implantação de mecanismo de gestão compartilhada dos recursos pesqueiros na região Amazônica e demais regiões brasileiras com importante concentração de pescadores profissionais artesanais.	Resultado 2.1 - Estruturação, consolidação e documentação dos instrumentos interinstitucionais para a gestão compartilhada de recursos pesqueiros na região da Amazônica brasileira e nas demais regiões do Brasil.	
	Resultado 3.1 - Estudo de viabilidade econômica de 5 (cinco) Unidades integrantes da cadeia produtiva, selecionados em locais estratégicos do território brasileiro.	
<i>Objetivo 3</i> - Otimização do funcionamento das Unidades Integrantes da Cadeia Produtiva da Pesca.	Resultado 3.2 - Desenvolvimento de um modelo padrão de gestão de Terminais Pesqueiros Públicos considerando-se as especificidades das regiões atendidas.	

b) Estrutura Programática - 2008

Objetivos	Resultados	Beneficiários
<p>Objetivo 4 - Realização de estudos e desenvolvimento de projetos demonstrativos na pesca com transferência tecnológica entre países para melhoria nas condições de trabalho, conservação do pescado, redução do desperdício e agregação de valor ao produto da pesca.</p>	<p>Resultado 4.1 - Desenvolvimento de modelo de atratores flutuantes, tipo bóia, a serem utilizados na atividade pesqueira, em 20 (vinte) localidades do litoral brasileiro.</p>	<p>Pescadores artesanais e industriais</p>
	<p>Resultado 4.2 - Realizar estudos e pesquisas que visem a transferência de novas tecnologias a partir de cruzeiros de pesca em embarcações modernas para incorporação de novas tecnologias e elaboração de material didático.</p>	
<p>Objetivo 5 - Apoio a ações de capacitação e realização de estudos que visem o fortalecimento das experiências já desenvolvidas na implantação de projetos demonstrativos voltados para aquicultura familiar.</p>	<p>Resultado 5.1 - Promover o fortalecimento da aquicultura continental, a partir de projetos pilotos (unidades demonstrativas) em cinco estados brasileiros, com foco na atividade familiar.</p>	
	<p>Resultado 5.2 - Promover o fortalecimento da aquicultura marinha, a partir de projetos pilotos (unidades demonstrativas) em cinco Estados brasileiros, com foco na atividade familiar.</p>	
<p>Objetivo 6 - Avaliação e sistematização das ações de fortalecimento da cadeia produtiva no âmbito do Programa de Subvenção ao preço do óleo diesel.</p>	<p>Resultado 6.1 - Programa de Subvenção Econômica ao Preço do Óleo Diesel avaliado no que se refere ao sistema de gestão eletrônica, à variação do preço internacional do combustível e aos impactos na sustentabilidade da atividade pesqueira.</p>	

c) Execução Física em 2008	
Atividades Programadas para o Ano	Condição da Atividade no Final do Ano
Resultado 1.1 - Mapeamento das cadeias produtivas da pesca e aqüicultura e implantação do sistema de coleta, sistematização e disponibilização dos dados pesquisados da produção pesqueira.	
Foram contratados consultores - pessoa física	Continuidade em 2009
Foi contratada uma pessoa jurídica.	Continuidade em 2009
Avaliação do Resultado 1.1	
O estudo realizado apresentou um levantamento dos pesquisadores contemplados com bolsas de produtividade do Comitê Assessor de Aqüicultura e recursos Pesqueiros pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico – CNPq nos anos de 2007 e 2008.	
Resultado 1.2 - Instrumentalização do Programa Nacional de Rastreamento de Embarcações Pesqueiras por satélites – PREPS.;	
Foi contratado um consultor – pessoa física	Continuidade em 2009
Avaliação do Resultado 1.2	
O estudo apresentado contribui para a primeira avaliação do Programa e espera – se que a avaliação final se dê com a totalidade dos estados participantes.	
Resultado 2.1 - Estruturação, consolidação e documentação dos instrumentos interinstitucionais para a gestão compartilhada de recursos pesqueiros na região da Amazônica Brasileira e nas demais regiões do Brasil.	
Foram contratados quatro consultores - Pessoa Física.	Continuidade em 2009
Avaliação do Resultado 2.1	
Procedeu-se um levantamento preliminar de informações e publicações relevantes à pesca nos locais onde será implantado o CIPAR, que vai subsidiar a avaliação dos instrumentos.	
Resultado 3.1 - Estudo de viabilidade econômica de 5 (cinco) Unidades integrantes da cadeia produtiva, selecionados em locais estratégicos do território brasileiro.	
Resultado 3.2 - Desenvolvimento de um modelo padrão de gestão de Terminais Pesqueiros Públicos considerando-se as especificidades das regiões atendidas	
Foi contratado um consultor – pessoa jurídica	Concluído

c) Execução Física em 2008	
Atividades Programadas para o Ano	Condição da Atividade no Final do Ano
<p>Avaliação do Resultado 3.1 e 3.2</p> <p>Foi realizado um estudo de viabilidade no terminal pesqueiro de Santos, que resultou em propostas de negócios a serem implantados no referido terminal. A primeira delas, a fábrica de gelo, já foi implementada, contribuindo para a execução eficaz dos resultados.</p>	
<p>Resultado 4.1 - Desenvolvimento de modelo de atratores flutuantes, tipo bóia, a serem utilizados na atividade pesqueira, em 20 (vinte) localidades do litoral brasileiro.</p> <p>Resultado 4.2 - Realizar estudos e pesquisas que visem a transferência de novas tecnologias a partir de cruzeiros de pesca em embarcações modernas para incorporação de novas tecnologias e elaboração de material didático.</p>	
Foram contratados dois consultores – pessoa física.	Continuidade em 2009
<p>Avaliação do Resultado 4.1 e 4.2</p> <p>A proposta, apresentada pelos consultores, corresponde a um projeto piloto de instalação de 80 bóias atradoras nos litorais dos estados do Espírito Santo, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará. Cada comunidade envolvida no projeto deverá ser atendida por programas de transferência de tecnologia em captura, beneficiamento, conservação e comercialização de pescado e por um programa permanente de monitoramento e avaliação da pescarias. Essas ações têm como foco as variáveis econômicas (produção, comercialização, custo de armação dos barcos, adesões a linhas de financiamento), sociais (pescadores envolvidos diretamente na pesca, empregos indiretos, renda média), tecnológicas (número de embarcações envolvidas e suas características, petrechos de pesca adotados, bem como formas de conservação e comercialização) e ambientais (sustentabilidade da pesca).</p>	
<p>Resultado 5.1 - Promover o fortalecimento da aqüicultura continental, a partir de projetos pilotos (unidades demonstrativas) em cinco estados brasileiros, com foco na atividade familiar.</p>	
Foram contratados dez consultores – pessoa física	Continuidade em 2009
<p>Avaliação do Resultado 5.1</p> <p>Os produtos propõem ações a serem executadas pela SEAP para aqüicultura nos estados. Com a conclusão dos trabalhos de consultoria e a continuidade do Projeto, abre-se a perspectiva de criação de relevantes ações para o efetivo fortalecimento da aqüicultura familiar.</p>	
<p>Resultado 6.1 - Programa de Subvenção Econômica ao Preço do Óleo Diesel avaliado no que se refere ao sistema de gestão eletrônica, à variação do preço internacional do combustível e aos impactos na sustentabilidade da atividade pesqueira.</p>	
Contratação de consultoria - pessoa jurídica.	Continuidade em 2009
<p>Avaliação do Resultado 6.1</p> <p>A contratação teve início em novembro para o acompanhamento da análise de negócio, modelagem, execução e integração do Sistema de Subvenção ao Abastecimento do Diesel Pesqueiro. Pelo curto espaço de tempo, ainda não se atingiu nenhum resultado.</p>	

d) Execução Financeira em 2008						
Recursos Programados (alocados para o ano)	Recursos Efetivamente Repassados à OEI	Recursos Executados (efetivamente gastos)	Recursos Efetivamente Comprometidos	% de Execução (recursos gastos)	Recurso Total de Administração Repassado à OEI	Valor Percentual da Administração
2.000.000,00	2.965.762,45 (*)	1.337.320,70	1.364.494,74	40 % (*)	53.492,82 (*)	26,5 % (**)
Avaliação:						
O Projeto foi consolidado no final do ano de 2007 e sua execução financeira se deu dentro do exercício de 2008, apresentando uma avaliação <i>satisfatória</i> .						
(*) Recurso Orçamentário do exercício de 2007						
(**) Percentual considerando o recurso orçamentário de 2007 liberado e o de 2008 a liberar.						

4.1.6. Projeto 6 – Fortalecimento da Capacidade Institucional da Secretaria de Educação Especial – SEESP/MEC em Gestão e Avaliação do Programa de Acompanhamento e Monitoramento do Acesso e Permanência, de Zero a Dezoito Anos de Idade, Beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social – BPC / LOAS.

a) Identificação				
Código	Instituição Nacional Executora	Duração em Meses	Orçamento 2008	Orçamento Total
OEI/BRA08/003	Secretaria de Educação Especial do MEC.	36 meses	1.668.610,00	3.542.191,00

b) Estrutura Programática - 2008		
Objetivos	Resultados	Beneficiários
Objetivo 1: Formular e atualizar processos e instrumentos de planejamento e de avaliação no âmbito da SEESP/MEC para intensificar e aprimorar sua atuação institucional na ampliação do ingresso e da permanência, na escola, de pessoas com deficiência, prioritariamente de zero a dezoito anos de idade, beneficiárias do BPC/LOAS.	Resultado 1.1- Instrumentos de monitoramento formulados e testados para verificação das relações entre as ações governamentais de assistência e os níveis de ingresso e permanência, na escola, dos beneficiários do BPC/LOAS.	Pessoas com deficiência, prioritariamente as de zero a dezoito anos de idade, beneficiárias do BPC/LOAS
Objetivo 3: Capacitar pessoal técnico na implementação de ações educacionais relacionadas ao ingresso e à permanência, na escola, de pessoas com deficiência beneficiárias do BPC/LOAS.	Resultado 3.1. Pessoal técnico apto a elaborar projetos educacionais e implementar ações aplicáveis ao Programa de Acompanhamento e Monitoramento do Acesso e Permanência na Escola das Pessoas com Deficiência Beneficiárias do BPC/LOAS.	
	Resultado 3.3. Materiais técnico-pedagógicos elaborados e utilizados na orientação aos sistemas de ensino para implementação das ações do BPC	
Obs. No objetivo 2 nenhuma atividade foi desenvolvida no exercício de 2008.		

c) Execução Física em 2008	
Atividades Programadas para o Ano	Condição da Atividade no Final do Ano
Resultado 1.1- Instrumentos de monitoramento formulados e testados para verificação das relações entre as ações governamentais de assistência e os níveis de ingresso e permanência, na escola, dos beneficiários do BPC/LOAS.	
Contratação de consultoria - pessoa física.	Em continuidade 2009
Avaliação do Resultado 1.1: O produto apresentado pela consultora contribui para atingir o resultado no qual está vinculado. Trata-se de um manual orientador para a avaliação do Programa de Desenvolvimento da Educação Especial, inclusive com indicadores para o monitoramento da execução.	
Resultado 3.1. Pessoal técnico apto a elaborar projetos educacionais e implementar ações aplicáveis ao Programa de Acompanhamento e Monitoramento do Acesso e Permanência na Escola das Pessoas com Deficiência Beneficiárias do BPC/LOAS.	
Contratação de consultoria - pessoa física.	Concluída

c) Execução Física em 2008	
Atividades Programadas para o Ano	Condição da Atividade no Final do Ano
<p>Avaliação do Resultado 3.1:</p> <p>Os produtos da consultora colaboram para atingir o resultado, visando a capacitação de técnicos dos estados da Federação no desenvolvimento das ações vinculadas ao Programa BPC na Escola. Constava do contrato da consultora um produto que seria a programação do 2º Curso de Formação da Equipe Gestora do Programa, porém, em função de reestruturação interna da instituição parceira, o referido curso foi adiado para o primeiro semestre de 2009. Sendo assim o contrato da consultora foi rescindido por acordo sem a apresentação do último produto.</p>	
<p>Resultado 3.3. Materiais técnico-pedagógicos elaborados e utilizados na orientação aos sistemas de ensino para implementação das ações do BPC</p>	
Contratação de consultoria - pessoa física	Concluída
<p>Avaliação do Resultado 3.3:</p> <p>Os produtos da consultora colaboram para atingir o resultado, pois são publicações técnicas da área de Educação Especial, com enfoque na inclusão educacional das pessoas com deficiência beneficiários do BPC/LOAS na escola. Constava do contrato da consultora um produto, que seria o resultado do 2º Curso de Formação da Equipe Gestora do Programa BPC na Escola, porém em função de reestruturação interna da instituição parceira, o referido curso foi adiado para o primeiro semestre de 2009. Sendo assim o contrato da consultora foi rescindido por acordo sem a apresentação do último produto.</p>	

d) Execução Financeira em 2008						
Recursos Programados (alocados para o ano)	Recursos Efetivamente Repassados à OEI	Recursos Executados (efetivamente gastos)	Recursos s Efetivamente Comprometidos	% de Execução (recursos gastos)	Recurso Total de Administração Repassado à OEI	Valor Percentual da Administração
1.668.610,00	900.000,00	75.415,27	81.300,00	4,5 %	2.262,45	3%
<p>Avaliação:</p> <p>O Projeto começou a sua execução financeira no mês de julho/2008, obtendo apenas um desempenho de execução financeiro considerado <i>fraco</i>.</p>						

4.1.7. Projeto 7 – Fortalecimento e consolidação dos processos de gestão e pesquisa do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania - Pronasci.

<i>a) Identificação</i>				
<i>Código</i>	<i>Instituição Nacional Executora</i>	<i>Duração em Meses</i>	<i>Orçamento 2008</i>	<i>Orçamento Total</i>
OEI/BRA08/004	Ministério da Justiça	48 meses	6.509.196,00	23.415.550,00

<i>b) Estrutura Programática - 2008</i>		
<i>Objetivos</i>	<i>Resultados</i>	<i>Beneficiários</i>
Objetivo 1: Definir as bases conceituais, de conteúdo e de metodologia para o delineamento de pesquisas diagnósticas sobre condições sócio-culturais e educativas dos condenados a penas privativas e restritivas de liberdade nas 11 Regiões Metropolitanas selecionadas para aplicação experimental.	Resultado 1.1 - Delineamento das pesquisas definido e formulado, especificando os fundamentos conceituais, o conteúdo, a metodologia e os instrumentos a serem utilizados nos levantamentos e diagnósticos.	População prisional; Famíliares dos presos; Profissionais de educação que atuam nos estabelecimentos penais; Dirigentes do Ministério da Justiça; Gestores das Secretarias de Educação e das Secretarias responsáveis pela administração penitenciária.

<i>c) Execução Física em 2008</i>	
<i>Atividades Programadas para o Ano</i>	<i>Condição da Atividade no Final do Ano</i>
Resultado 1.1 - Delineamento das pesquisas definido e formulado, especificando os fundamentos conceituais, o conteúdo, a metodologia e os instrumentos a serem utilizados nos levantamentos e diagnósticos.	
Visitas técnicas e participação em seminários.	Concluído
Contratação de consultoria - pessoa jurídica.	Continuidade em 2009
Avaliação do Resultado 1.1: As visitas técnicas colaboraram para o levantamento de informações que subsidiaram a definição dos termos de referência de contratação de instituição para elaborar instrumentos de pesquisa com vistas a identificar a realidade educacional dos apenados e a oferta de educação nos estabelecimentos penais.	

d) Execução Financeira em 2008						
<i>Recursos Programados (alocados para o ano)</i>	<i>Recursos Efetivamente Repassados à OEI</i>	<i>Recursos Executados (efetivamente gastos)</i>	<i>Recursos s Efetivamente Comprometidos</i>	<i>% de Execução (recursos gastos)</i>	<i>Recurso Total de Administração Repassado à OEI</i>	<i>Valor Percentual da Administração</i>
6.509.196,00	6.509.196,00	55.798,76	0	0,85%	1.673,96	3%
Avaliação:						
O Projeto começou a sua execução financeira em junho/2008, tendo até o momento uma execução financeira considerada <i>fraca</i> , contudo, estão em processo de licitação contratos equivalentes a R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).						

4.1.8. Projeto 8 – Fortalecimento de Políticas e Práticas Educacionais Brasileiras nas áreas de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos.

a) Identificação				
<i>Código</i>	<i>Instituição Nacional Executora</i>	<i>Duração em Meses</i>	<i>Orçamento 2008</i>	<i>Orçamento Total</i>
OEI/BRA 08/005	Associação Alfabetização Solidária	39 meses	1.617.787,50	11.467.317,96

b) Estrutura Programática - 2008		
<i>Objetivos</i>	<i>Resultados</i>	<i>Beneficiários</i>
Objetivo 1 Desenvolver ações conceituais, técnicas e operacionais destinadas à fundamentação dos processos de formulação, implantação e aperfeiçoamento de políticas para a alfabetização e educação de jovens e adultos nos estados e municípios brasileiros.	<p>Resultado 1.1. Métodos e técnicas definidos e difundidos sobre estabelecimentos de prioridades, seleção de estratégias e composição programática em políticas de alfabetização e educação de jovens e adultos.</p> <p>Resultado 1.2. Programas de alfabetização e educação de jovens e adultos elaborados e implantados, de forma experimental, no estado de Sergipe, no Distrito Federal e na cidade de Teresina – Piauí.</p>	Jovens e adultos analfabetos e analfabetos funcionais, população excluídas ou submetidas à influência de traficantes, políticos e dirigentes educacionais de estados e municípios.

b) Estrutura Programática - 2008		
Objetivos	Resultados	Beneficiários
Objetivo 1 Desenvolver ações conceituais, técnicas e operacionais destinadas à fundamentação dos processos de formulação, implantação e aperfeiçoamento de políticas para a alfabetização e educação de jovens e adultos nos estados e municípios brasileiros.	Resultado 1.3. Processos de mobilização organizados e implantados, junto a instituições da iniciativa privada e outras organizações, para o atendimento em alfabetização e educação de jovens e adultos de municípios com baixos Índices de Desenvolvimento Humano - IDH e elevada proporção de analfabetismo.	Jovens e adultos analfabetos e analfabetos funcionais, população excluídas ou submetidas à influência de traficantes, políticos e dirigentes educacionais de estados e municípios.
Objetivo 2 Realizar e avaliar ações de alfabetização e educação de jovens e adultos como instrumentos de implantação dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs) relacionados às populações excluídas e vulneráveis.	Resultado 2.1. Ações de alfabetização e educação de jovens e adultos, como foco na prevenção do trabalho escravo, programadas e realizadas, de forma experimental, nos municípios de Açailândia, Santa Inês e Itapecuru-Mirim no estado do Maranhão.	
Objetivo 3 Desenvolver estruturas institucionais nos municípios para a melhoria e a sustentabilidade dos processos de gestão, planejamento e avaliação de ações de alfabetização e educação de jovens e adultos desenvolvidas na localidade e na região.	<p>Resultado 3.1. Sistemática de comunicação institucional e de intercâmbio de dados e informações definida e implantada, de forma experimental, em organizações municipais e estaduais.</p> <p>Resultado 3.2 Experiências de sucesso selecionadas e divulgadas, em meio digital e impresso, sobre ações de alfabetização e educação de jovens e adultos nos municípios e nos estados brasileiros.</p>	

c) Execução Física em 2008¹	
Atividades Programadas para o Ano	Condição da Atividade no Final do Ano
Resultado 1.1. Métodos e técnicas definidos e difundidos sobre estabelecimentos de prioridades, seleção de estratégias e composição programática em políticas de alfabetização e educação de jovens e adultos.	
Contratação de 07 consultorias Pessoa Física	Continuidade em 2009

¹ Como a execução do projeto teve início em outubro/2008, não foi completado o tempo para a primeira avaliação de processo (monitoramento do plano de trabalho que é feito a cada seis meses de execução).

c) Execução Física em 2008²	
Atividades Programadas para o Ano	Condição da Atividade no Final do Ano
Resultado 1.2. Programas de alfabetização e educação de jovens e adultos elaborados e implantados, de forma experimental, no estado de Sergipe, no Distrito Federal e na cidade de Teresina – Piauí.	
Contratação de 40 consultorias - pessoa física.	Continuidade em 2009
Resultado 1.3. Processos de mobilização organizados e implantados, junto a instituições da iniciativa privada e outras organizações, para o atendimento em alfabetização e educação de jovens e adultos de municípios com baixos Índices de Desenvolvimento Humano – IDH e elevada proporção de analfabetismo.	
Contratação de 28 consultorias Pessoa Física	Continuidade em 2009
Resultado 2.1. Ações de alfabetização e educação de jovens e adultos, com foco na prevenção do trabalho escravo, programadas e realizadas, de forma experimental, nos municípios de Açailândia, Santa Inês e Itapecuru-Mirim no estado do Maranhão.	
Contratação de 9 (nove) consultorias - pessoa física	Continuidade em 2009
Resultado 3.1. Sistemática de comunicação institucional e de intercâmbio de dados e informações definida e implantada, de forma experimental, em organizações municipais e estaduais.	
Contratação de 01 consultoria - pessoa física	Continuidade em 2009
Resultado 3.2 Experiências de sucesso selecionadas e divulgadas, em meio digital e impresso, sobre ações de alfabetização e educação de jovens e adultos nos municípios e nos estados brasileiros.	
Contratação de 4 (quatro) consultorias - pessoa física	Continuidade em 2009
<p>Avaliação:</p> <p>Como o projeto teve início em outubro de 2008 ainda encontra-se em fase de conclusão a contratação dos consultores para início das atividades. Porém com a agilidade da agência executora em se apropriar dos processos da OEI para implementação de projetos, prevê-se que as ações programadas terão altos índices de desempenho em sua execução e na obtenção dos objetivos e resultados.</p>	

² Como a execução do projeto teve início em outubro/2008, não foi completado o tempo para a primeira avaliação de processo (monitoramento do plano de trabalho que é feito a cada seis meses de execução).

<i>Recursos Programados (alocados para o ano)</i>	<i>Recursos Efetivamente Repassados à OEI</i>	<i>Recursos Executados (efetivamente gastos)</i>	<i>Recursos s Efetivamente Comprometidos</i>	<i>% de Execução (recursos gastos)</i>	<i>Recurso Total de Administração Repassado à OEI</i>	<i>Valor Percentual da Administração</i>
2.032.982,80	2.736.294,35	918.406,00	6.568.893,00	45 % (*)	45.920,00	5%
Avaliação:						
A execução financeira do Projeto teve início a partir do mês novembro/2008, sendo considerada a sua execução financeira <i> muito boa</i> .						
(*) O percentual de execução levou em consideração os recursos efetivamente gastos em relação aos recursos programados para o ano.						

4.2. Execução e Avaliação de Ações

4.2.1. Ação 1

Cultura, “Livro e Leitura”, Integração Regional

Objetivos

Estimular e fomentar a leitura, o acesso ao mundo letrado e a formação de leitores de todas as idades. Favorecer o intercâmbio cultural, as manifestações artístico-culturais e lingüísticas, promovendo sua proteção e preservação.

Instituições Parceiras

Ministérios da Educação (MEC); Ministério da Cultura - MINC (inclusive IPHAN); Fundação Santillana; PNLL – Plano Nacional do Livro e Leitura; Escolas irmãs/Casa Civil e Gabinete Pessoal da Presidência da República; Instituto Pró-Livro; Câmara do Livro; Prefeituras de Porto Alegre, Salvador e Belo Horizonte; Secretarias de Cultura do RS, SP e MG; Associação Brasileira de Museologia (ABM); Setor Educacional do Mercosul; Museu da Câmara dos Deputados; Associação Brasileira de Hispanistas; DUO Informação e Cultura; Instituto Cervantes de Brasília; AECID. No âmbito ibero-americano: Argentina, Colômbia, Equador, Espanha, Portugal, República Dominicana e Uruguai (Programa Ibermuseum).

Atividades Realizadas

III Edição do Prêmio VIVALEITURA. Objetivo: estimular e fomentar a leitura, bem como seu papel na educação e reconhecer boas praticas que levem à formação de leitores de todas as idades e ao favorecimento do acesso ao mundo letrado. O Prêmio foi instituído em 2005, durante o Ano Ibero-americano da Leitura, e já conta com um acervo de cerca de seis mil experiências de incentivo à leitura, de todas as partes do Brasil, desenvolvidas em salas de aula, bibliotecas, barcos, computadores, universidades, lan houses, lojas, barracas, lombos de animais, presídios, dentre outros. Neste ano, foram cerca de 1.900 trabalhos inscritos.

2º Encontro Ibero-Americano de Museus: (Florianópolis – SC, 8 a 10 de junho de 2008). Reuniu os responsáveis pela política museológica e pelas diretrizes referentes à política cultural nacional nos países ibero-americanos, com o objetivo de debater e definir diretrizes para as políticas públicas voltadas para o

setor museal dos vinte e dois países que compõem a Região. O tema escolhido para celebrar o Ano Ibero-americano de Museus em 2008 foi: Museus como Agentes de Mudança Social e Desenvolvimento.

Lançamento do Premio na Bienal do Livro de Minas (Belo Horizonte, 17 de maio de 2008).

I Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias. (São Paulo, 14 a 17 de agosto de 2008). Divulgação do Prêmio.

Seleção dos trabalhos finalistas (Brasília, 11 de setembro de 2008).

54ª. Feira do Livro de Porto Alegre (Porto Alegre, 31 de outubro a 16 de novembro de 2008). Divulgação do Prêmio e de sua próxima edição.

Cerimônia de Premiação (São Paulo, 13 de novembro de 2008).

6ª. Edição do Concurso Caminhos do MERCOSUL. Objetivo: dar visibilidade ao “dia do MERCOSUL” nas escolas; estimular e fortalecer o conhecimento e os vínculos entre os jovens dos países membros por meio da abordagem, a partir de diferentes perspectivas de nossas raízes culturais e da travessia conjunta de caminhos, estradas e rotas que formam o patrimônio natural e cultura da Região. A OEI/BRASIL apoiou, ainda, a impressão do material de divulgação e o envio às escolas públicas indicadas pelo MEC. Nesta edição os jovens premiados fizeram viagem de treze dias pela Rota do Sol, na Bolívia, para conhecer a história e as culturas de locais de lugares como Potosí, La Paz, o Lago Titicaca e Sucre, dentre outros.

Eventos apoiados pela OEI/Brasil ou que contaram com representação da Organização

Fórum Literatura na Escola: biblioteca escolar e mediação da leitura. (Brasília, 24 e 25 de julho de 2008). O Fórum teve como focos a reflexão sobre o papel da literatura na escola e o conhecimento e debate sobre as ações do MEC voltadas para a formação de leituras e para a difusão da literatura.

Reunião Técnica sobre a Educação Infantil na Formação do Leitor. (Brasília, 11 de agosto de 2008). A Reunião teve como objetivo subsidiar a definição de políticas e ações do Ministério da Educação. Uma especialista argentina foi convidada e atuou na Reunião cujas despesas foram assumidas pela OEI/Brasil.

Homenagem ao Escritor Guimarães Rosa (Brasília – DF, 6 de maio de 2008). Exposição realizada em comemoração ao centenário de nascimento de Guimarães Rosa (poeta e escritor brasileiro), sob o título de “Armazém Literário do Rosa”. A exposição e seminário reuniram cerca de 60 crianças e 30 adolescentes integrantes do programa Escolas Irmãs, que com 75 trabalhos fizeram uma releitura da obra do escritor em desenhos, pinturas em tela, trabalhos com pedra sabão e artesanato. Com essa iniciativa, o projeto Escolas Irmãs incentiva a parceria entre escolas que vivam diferentes realidades sociais e culturais. Cerca de 320 colégios públicos e privados integram o projeto. Para comemorar o centenário de Guimarães Rosa, os alunos receberam material sobre o escritor e foram incentivados a desenvolver trabalhos sobre o tema.

III Encontro Nacional do Programa Escolas Irmãs (Brasília, 7 de maio de 2008). Formulado para mobilizar a sociedade por um bem comum, o Projeto Escolas Irmãs conta com a participação de mais de 150 escolas do Brasil e do exterior. São alunos, pais, professores e instituições que se integram por meio de trocas solidárias sobre diversidade cultural, religiosa, iniciativas artísticas e atividades pedagógicas. O objetivo central é valorizar a educação e mostrar sua importância na formação da cidadania e do fortalecimento da democracia.

Workshop Cooperação Internacional: Desafios e Possibilidades (Salvador, 6 e 7 de maio de 2008). A prefeitura de Salvador, por meio da Secretaria de Relações Internacionais (SECRI), promoveu o evento com o intuito de fortalecer a cooperação internacional como instrumento para a promoção do desenvolvimento local. O encontro realizou palestras das principais entidades responsáveis pela cooperação internacional no Brasil a fim de promover o entendimento sobre a região Nordeste. Debates sobre novas linhas de financiamento e ações em prol do desenvolvimento local também foram realizados. A OEI/Brasil participou de grupo de trabalho com representantes das diferentes instituições governamentais e diversos organismos internacionais.

Exposição do bicentenário da Chegada da Família Real e da Corte portuguesa ao Brasil – “As Origens do Estado Nacional – das Cortes Gerais ao Parlamento Brasileiro” (Brasília, 12 maio de 2008). A exposição teve como objetivo transmitir ao público o valor histórico do Parlamento brasileiro, a essência da História do Brasil e o processo de construção do Estado Nacional. A exposição foi dividida em três partes: simulação de um porto que representasse a saída da Família Real de Portugal; apresentaram-se navios, imagens iconográficas e textos explicativos (uma das velas foi cedida à OEI/Brasil, para mensagem alusiva ao tema); e, por último, um grande painel de fundo reproduzindo a volta da Família Real a Portugal, as Cortes Constituintes de Lisboa e a Assembléia Constituinte do Brasil.

Exposição de Brasília à Tropicália: Utopia da Modernidade (Brasília, 15 de julho a 30 de agosto de 2008). A mostra revela a perspectiva do cinquentenário da capital para uma reflexão da sociedade sobre os pontos de vista de crescimento desordenado, espaços de desigualdade. Foi baseada na tese homônima da curadora Ana Queiroz, pela UnB. A mostra ocorreu na área externa do Museu da República em Brasília, com imensas esculturas onde o público foi convidado a interagir com as mesmas.

I Congresso Internacional da Associação Brasileira de Hispanistas e V Congresso Brasileiro de Hispanistas UFMG (Belo Horizonte, 2 a 5 de setembro de 2008). O evento buscou fortalecer o processo de consolidação e renovação de um espaço de encontro de pesquisadores que se dedicam aos estudos de linguagens, literatura, estudos culturais e ensino de línguas na área do hispanismo, assim como suas projeções em outras áreas.

1º. Seminário Internacional de Gestão Cultural (Belo Horizonte - MG, 4 a 7 de novembro de 2008.). O objetivo central do Seminário foi levar os participantes a refletir e a melhor compreender a dimensão do campo profissional da gestão cultural e a sua capacidade de provocar mudanças e acelerar dinâmicas culturais, sociais e econômicas. A participação da OEI/Brasil oportunizou a divulgação de suas políticas para o campo da cultura e propiciou o estabelecimento de laços para cooperação futura entre os países membros.

Mesa-Redonda "A cultura como Vínculo Ibero-americano" (Brasília, 27 a 29 de novembro de 2008). O objetivo da mesa-redonda, da qual participou a OEI/Brasil, foi debater o papel dos parceiros na Ibero-América e a forma como contribuem para o fortalecimento e a integração cultural. A Carta Cultural Ibero-americana foi também tema das discussões.

Avaliação / Resultados

Uma vez mais o Prêmio *Vivaleitura* deu grande projeção à Organização e ajudou a consolidar a sua liderança na parceria com os Ministérios da Cultura e da Educação em ações no campo do livro e da leitura. Em termos concretos, a ação conjunta levou à decisão de uma parceria com a Cátedra UNESCO – PUC/RJ para estudo sobre as obras. A reunião técnica sobre Educação Infantil e Formação do Leitor resultou na definição de um projeto de cooperação MEC/OEI/Brasil, de abrangência nacional, com algumas vertentes de cooperação internacional. Na 6ª. edição do Concurso *Caminhos do MERCOSUL*, a OEI/Brasil participou da promoção da etapa nacional do Concurso em parceria com o MEC. O evento consta do calendário do setor educacional do Mercosul e, desde 2005, é promovido simultaneamente nos países membros do bloco. A OEI/Brasil, com mais esse evento torna-se parceira tradicional do Setor Educacional do MERCOSUL.

4.2.2. Ação 2

Educação em Valores e Direitos Humanos

Objetivo

Contribuir para a formação de uma cultura que defenda os valores, atitudes e práticas sociais promotoras do respeito aos direitos dos cidadãos em todos os espaços da sociedade.

Instituições Parceiras

Ministério da Educação (MEC), Secretaria Especial dos Direitos Humanos (SEDH), Fundação SM, Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados (CDHM) e Fórum de Entidades Nacionais de Direitos Humanos (FENDH)

Atividades Realizadas

I Edição do Prêmio Nacional de Educação em Direitos Humanos. A OEI/Brasil, no âmbito das comemorações dos sessenta anos da Declaração dos Direitos humanos, propôs a criação do Prêmio, que será editado bianualmente, por período de 10 anos. Tem como objetivo estimular experiências educacionais que promovam a pauta dos direitos humanos. Em sua primeira edição franqueou a participação de instituições públicas e privadas de Educação Básica e Superior, bem como das Secretarias Estaduais e Municipais de Educação que incluíram, em seus currículos, a educação em direitos humanos; promoveram a formação inicial e continuada de profissionais da educação e membros da comunidade para atuar nessa área; realizaram pesquisas sobre o tema ou incluíram os direitos humanos em seus documentos normativos (planos, orientações, resoluções, referenciais curriculares, etc.). O Prêmio identificou, reconheceu e selecionou 10 (dez) experiências que melhor abordaram o tema sobre os Direitos Humanos com valor imprescindível à liberdade, justiça, igualdade, solidariedade, tolerância e paz.

Pré-Lançamento (Brasília, 11 de junho de 2008).

Apresentação na Feira do Livro de Brasília (Brasília, 6 de setembro de 2008).

Cerimônia de Premiação (Brasília, 3 de dezembro de 2008)

Evento que contou com representação da OEI/Brasil

11ª. Conferência Nacional de Direitos Humanos: “Democracia, Desenvolvimento e Direitos Humanos: Superando as Desigualdades”. (Brasília, 15 a 18 de dezembro de 2008). Objetivo principal: revisão e atualização do Programa Nacional de Direitos Humanos.

Programa “Joga Lá”, de educação em valores por meio do esporte O Programa foi desenvolvido entre agosto e outubro de 2008, com o apoio da OEI e da Fundação Futebol Clube de Barcelona (FFCB) em regiões com alto índice de vulnerabilidade social e baixo índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB). Seu objetivo foi contribuir para o fortalecimento de uma cultura cívica, democrática, igualitária e solidária por meio da educação em valores. As ações estiveram voltadas para alunas e alunos entre 11 e 14 anos do ensino fundamental de 100 escolas do Programa “Mais Educação” e foram desenvolvidas em três etapas: convite às escolas para apresentação de seu projeto educacional no campo; seleção semifinalistas das escolas em cada Região; premiação dos melhores trabalhos sobre esportes, com distribuição de kit de material desportivo e viagens culturais e educacionais a Brasília e à Espanha.

Avaliação / Resultados

O Prêmio Educação em Direitos Humanos deu grande visibilidade à OEI e estreitou a relação da Organização com os parceiros acima mencionados. Culminou na determinação de se estabelecer nova parceria da OEI/Brasil com a SEDH por meio de Projeto com execução prevista a partir de 2009. A participação na 11ª. Conferência Nacional consolidou a projeção da OEI/Brasil como parceira da SEDH e do Programa Nacional de Direitos Humanos.

4.2.3. Ação 3

Educação para Todos e Diversidade (Educação de Jovens e Adultos - EJA, Educação Inclusiva & Educação em Prisões)

Objetivo

Reafirmar o compromisso da OEI/Brasil com a educação para todos, com atenção especial aos grupos populacionais mais vulneráveis e historicamente excluídos.

Instituições Parceiras

Ministério da Educação; Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República - SEDH; Ministério da Justiça; Unesco, Eurosocial – Educação; Rede Latino-americana de Educação em Prisões – Redlece; Comissão Nacional de Educação de Jovens e Adultos – CNAEJA; Fórum de Educação de Jovens e Adultos.

Atividades Realizadas

Segunda edição do Concurso Literatura para Todos. Objetivo: estimular a produção literária destinada a jovens e adultos em processo de alfabetização. Os candidatos concorreram nas categorias prosa (conto, novela ou crônica), poesia, biografia e texto de tradição oral (em prosa ou em verso). Em cada uma delas foram premiados dois autores. O MEC recebeu 605 obras, sendo 133 contos, 61 novelas, 30 crônicas, 13 biografias, 29 textos de tradição oral e 249 poesias. A grande novidade desta segunda edição foi a premiação de um escritor africano de língua portuguesa.

Cerimônia de Premiação (Natal, 10 de dezembro de 2008). Nove escritores foram premiados em dinheiro, além de terem suas obras publicadas e distribuídas em entidades parceiras do Programa *Brasil Alfabetizado*, em universidades da Rede de Formação de Alfabetização de Jovens e Adultos, em unidades prisionais e núcleos de EJA das universidades.

Eventos apoiados pela OEI ou que contaram com representação da OEI/Brasil

EJA - Encontro Nacional Preparatório à VI CONFITEA (Brasília, 28 a 30 de maio de 2008). O encontro Nacional discutiu documento-base que reafirma o compromisso político do Estado brasileiro para avançar na garantia do direito à EJA. Constituído por diagnóstico nacional, desafios e recomendações para a área, o documento foi apresentado a setores do governo e da sociedade civil envolvidos com a educação de jovens e adultos nos estados e em encontros regionais sobre o tema. Os debates sobre seu conteúdo geraram a proposta brasileira para a VI CONFITEA, marcada para maio de 2009, em Belém-PA.

Oficina de Trabalho Para o Planejamento Estratégico da Oferta de Educação Prisional (Brasília, 17 de março de 2008). O MEC reuniu representantes das Secretarias de Educação e de Justiça dos estados brasileiros com o objetivo de discutir estratégias e fortalecimento de educação em prisões.

Encontro Regional da América Latina de Educação Prisional (Brasília - DF, 27 e 28 março de 2008). A inclusão da população carcerária em programas de educação foi tema de debate entre autoridades e especialistas do Brasil e de países da América Latina durante o encontro. Discutiu-se o panorama geral da educação em prisões da América Latina e buscou formas de aproximar agências da ONU e agências de cooperação na construção de uma parceria regional, governamental e não-governamental, destinada à inclusão de presos em programas educacionais. Além da troca de experiência entre os países participantes, o encontro tratou do tema sob a perspectiva da educação e aprendizagens de jovens e adultos ao longo da vida. Também abordou a realidade regional de educação em prisões e a diversidade de motivação política, de abordagens pedagógicas e de atores.

Seminário Nacional “Educação em Prisões”: o modelo educacional colombiano” (Bogotá – Colômbia, 26 de julho a 1 de agosto de 2008). Participaram do evento 150 docentes locais e membros de equipes do INPEC, além de 20 especialistas convidados e 43 estabelecimentos integrantes de projetos piloto voltados para o tema da educação em prisões e o enfoque sistêmico da mesma. O Escritório da OEI no Brasil participou na condição de co-coordenador do tema “educação em prisões”, no âmbito do consórcio EUrosociAL e sua participação teve como foco identificar as possibilidades de parceria tanto com o Brasil quanto com outros países integrantes da Redlece, com foco em ações de reforço das redes de cooperação latino-americanas por meio da formação de recursos humanos, intercâmbios e especialização.

X Encontro Nacional de Educação de Jovens e Adultos (ENEJA) (Rio das Ostras, 27 a 30 de agosto de 2008). O Fórum reuniu gestores públicos e privados, entidades e pessoas envolvidas na luta pelo direito à educação para todos ao longo da vida para discussão sobre as políticas públicas para essa modalidade de ensino. A OEI/Brasil integra a Comissão Nacional de EJA em representação aos Organismos Internacionais, juntamente com a UNESCO.

Reunião do Comitê de Referentes do EurosociAL Educação. Sevres - França, 13 e 14 de novembro de 2008. A Reunião realizou um balanço das atividades e intercâmbios realizados em 2008 no escopo das áreas temáticas abrangidas, quais sejam: educação básica no entorno rural; educação básica nas zonas desfavorecidas das grandes cidades; educação técnico-profissional; permanência no sistema educacional em entornos de violência; e educação prisional. A OEI/Brasil exerceu a co-coordenação do tema “educação prisional” e abordou as expectativas de divulgação das ações da Redlece e de abordagem do tema durante a CONFINTEA VI, a se realizar no Brasil em 2009. Preparou-se também o plano de atividades 2009; debateram-se as condições necessárias para a sustentabilidade das ações desenvolvidas pelo Consórcio União Européia – América Latina; e discutiu sobre as formas de melhorar o monitoramento dos projetos e as ações de comunicação e visibilidade dos mesmos. Por fim, tendo em conta o fato de que 2009 vai encerrar o primeiro ciclo do EUrosociAL Educação (2005/2009), o grupo discutiu as estratégias de encaminhamento de temas para o EUrosociAL 2 e de encerramento do primeiro ciclo do Consórcio.

Reunião Preparatória do CONFINTEA VI (Belém, 15 e 16 de dezembro de 2008). A OEI Brasil integra o grupo responsável pela organização do cerimonial do CONFINTEA VI e esteve em Belém para se reunir com autoridades locais com vistas a definir os procedimentos de recepção e participação das delegações estrangeiras e brasileiras.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA - REATECH - Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade (São Paulo, 24 a 28 de abril de 2008). A Reatech é evento mundial destinado aos portadores de limitações físicas, mentais, visuais, auditivas e múltiplas, seus familiares e profissionais da área. O objetivo foi o de levar ao visitante da Reatech um mundo novo em reabilitação, inclusão e acessibilidade. Além disso, assim como nas edições anteriores, a feira apresentou novas tecnologias e lançamentos de produtos, equipamentos e serviços, inclusive do exterior.

IV Jornada de Educação Inclusiva do Município do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, 10 a 12 de setembro de 2008). O evento contou com a presença de 400 professores da rede municipal de ensino da cidade do Rio de Janeiro e a diretora da OEI/Brasil proferiu palestra sobre Educação Inclusiva e as realidades vividas pelos países membros da OEI.

REACCESS 2008 (Florianópolis – SC, 06 a 08 de novembro de 2008). A Feira Nacional de Acessibilidade e Reabilitação é considerada a terceira maior feira do mundo voltada para pessoas com deficiência, idosos e pessoas com mobilidade reduzida. Dela participaram 12 mil visitantes e diversos expositores de novidades em tecnologia e reabilitação. À OEI/Brasil foi concedido espaço para disposição de suas publicações nos campos da educação e da cultura.

Avaliação / Resultados

O Concurso Literatura para Todos serviu, sobretudo, para corroborar a boa relação já estabelecida com a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD) do MEC, que se iniciou com o Prodoc “Coesão”. Outra ação da SECAD, na qual a OEI foi envolvida em 2008, foi na composição da “Comissão Nacional de Educação de Jovens e Adultos” – CNAEJA, para a qual a OEI/Brasil foi nomeada para participar, juntamente com a UNESCO, na representação de organismos internacionais. As publicações do Concurso, com os devidos créditos à OEI, serão recebidas por cerca de 1,5 milhão de

estudantes, entidades parceiras do Programa *Brasil Alfabetizado*, universidades da Rede de Formação de Alfabetização de Jovens e Adultos, unidades prisionais e núcleos de EJA das universidades. A participação ativa do Escritório do Brasil na preparação da CONFINTEA - a realizar-se em Belém-PA em maio de 2009, com público esperado de mais de 2 mil pessoas - permitirá a participação da OEI/Brasil como parceira do movimento mundial em prol da renovação do compromisso político com a aprendizagem de adultos e a educação permanente.

4.2.4. Ação 4

Qualidade da Educação

Objetivo

Apoiar técnica e financeiramente iniciativas e atividades que contribuam para a melhoria da qualidade da educação no Brasil e na região ibero-americana.

Instituições Parceiras

Ministério da Educação; Conselho Nacional de Educação - CNE; Conselho Nacional de Secretários de Educação - CONSED; União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - UNDIME; Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES; Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI; Fundação Santillana; Fundação SM; Unicef e Unesco.

Atividades Realizadas

3ª. Edição do Prêmio Professores do Brasil. O objetivo do prêmio é reconhecer o trabalho dos professores das redes públicas de ensino que, no exercício da atividade docente, contribuíram de forma relevante para a melhoria da qualidade da educação básica no Brasil; resgatar e valorizar o papel dos professores como agentes fundamentais no processo de formação das novas gerações; e estimular a participação dos professores na implementação do PNE - Plano de Desenvolvimento da Educação. O prêmio deu destaque às melhores experiências pedagógicas nas quatro categorias definidas – educação infantil: séries iniciais e séries finais do ensino fundamental, e ensino médio. A OEI participou não apenas na busca de parceiros para financiamento do Prêmio (categoria “séries finais do ensino fundamental” – Pró – Livro), mas também do processo de construção do regulamento, de divulgação e de seleção final dos premiados.

Participação da OEI na seleção dos trabalhos finalistas. (Brasília, outubro de 2008).

Cerimônia de Premiação (Brasília, 3 de dezembro de 2008).

Eventos apoiados pela OEI ou que contaram com representação da Organização

III Reunião de Especialistas em Reformas Educacionais (São Paulo, 9 a 11 de abril de 2008). Convocada pela OEI - Madri. Os objetivos da reunião foram: colaborar com as administrações educacionais para reformar a governabilidade de seus sistemas de ensino; impulsionar iniciativas que ajudem os países membros da OEI a melhorar a qualidade e a equidade da educação; propor modelos que desenvolvam os sistemas de supervisão e assessoramento pedagógico de acordo com as especificidades de cada país; colaborar com os processos de descentralização da educação; favorecer os processos de inclusão educacional; desenvolver iniciativas que contribuam com a educação multicultural em todos os centros e velar para que as minorias étnicas e os afrodescendentes recebam uma educação de qualidade.

III Reunião de Especialistas em Educação em Tecnologia da Informação e Comunicação - TICs (São Paulo, 9 a 11 de abril de 2008). A reunião, convocada pela OEI/Sede - Madri, teve por objetivos colaborar com os estudos sobre a oferta e demanda dos portais educacionais nacionais, um dos eixos de

trabalho do IDIE - São Paulo; elaborar modelos para a incorporação das tecnologias da informação e comunicação - TIC na escola, fomentando a participação de diretores, professores, alunos e pais, assim como difundindo boas práticas; apoiar a versão educacional do Manual de Lisboa sobre os indicadores educacionais ligados às TIC; realizar ações que favoreçam a redução da brecha digital; e colaborar com publicações de referência sobre TIC e Educação.

Conferência Nacional de Educação Básica (Brasília, 16 de abril de 2008). A OEI no Brasil participou da mesa-redonda “Cooperação Internacional no Marco do Plano de Desenvolvimento de Educação - PDE”, atividade que integrou a Conferência Nacional de Educação Básica. A conferência teve o desafio de discutir a consolidação de um regime de colaboração entre os sistemas federal, estadual e municipal e debater temas centrais relativos à educação.

VI Congresso Internacional Educação e Qualidade - um grande desafio (Recife, 13 de maio de 2008). O congresso teve como proposta a reflexão sobre a importância da avaliação educacional, das metas de qualidade e do envolvimento de toda a comunidade escolar na busca constante pela qualidade de ensino.

V Seminário de Outono (São Paulo, 21 de maio de 2008). O seminário teve como objetivo reunir dirigentes e especialistas para discussão de temas relevantes no atual cenário da educação. Em sua quinta edição apresentou uma análise da relação entre reformas educacionais e avanços nos indicadores de desempenho de alguns países na avaliação comparativa do PISA – Programa Internacional de Avaliação de Estudantes - 2006.

Fórum Mundial de Educação – Educação: Economia Solidária e Ética Planetária. (Santa Maria, 28 a 31 de maio de 2008). As atividades do fórum foram organizadas em três eixos temáticos: Educação e Economia Solidária; Educação, Inclusão e Cultura Emancipatória; Educação e Ética Planetária.

V Congresso Ibero-americano de Qualidade na Educação e V Olimpíada do Conhecimento. (Porto Alegre, 25 de julho de 2008). Os temas centrais do Congresso foram a qualidade da educação profissional e os desafios do mundo do trabalho; boas práticas de formação profissional voltadas para atender os requisitos do mercado de trabalho; e a implantação de sistemas de qualidade da educação. Contou também com a representação de entidades da Espanha, Argentina, Chile, México. A participação da OEI se deu por convite do Senai, com vistas a iniciar a elaboração de projeto de parceria.

II Seminário Internacional de Avaliação da Educação Superior da CONAES (Brasília, 20 e 21 de agosto de 2008). O Seminário discutiu temas relacionados à qualidade da educação superior de caráter global e regional e dele tomaram parte representantes de instituições de educação superior, associações científicas e sindicatos brasileiros, bem como convidados de agências internacionais de acreditação e avaliação da Europa e da América Latina. A OEI foi convidada para participar da mesa de abertura, ocasião em que pode divulgar a agenda da organização para o tema educação superior.

Seminário de Educação para a Cidadania: a qualidade da educação sob o olhar dos professores. (São Paulo, 25 de setembro de 2008). O objetivo do encontro foi reunir especialistas renomados para a discussão sobre os fatores que condicionam a qualidade da educação de diferentes pontos de vista, tendo como referência o estudo: “A qualidade da educação sob o olhar dos professores”, que é um projeto de estudo promovido pela SM e pela OEI/Brasil com a coordenação da pesquisadora Maria Malta Campos. A proposta do estudo foi contribuir para o debate de questões relevantes para o desenvolvimento da educação no Brasil.

II Simpósio sobre Gestão Educacional para Escolas Públicas (São Paulo, 26 e 27 de setembro de 2008). O evento, cujo objetivo foi compartilhar experiências e conhecer normas legais e processos de documentação do setor educacional nas instituições de ensino público, reuniu secretários estaduais e municipais de educação, dirigentes, coordenadores pedagógicos, supervisores e especialistas que atuam nas redes de ensino público. A OEI participou da mesa de abertura.

Seminário Internacional para Secretários Estaduais de Educação sobre o Ensino Médio e a Educação Profissional (São Paulo, 11 e 12 de novembro de 2008). O foco do evento foi sobre integração da educação profissional no ensino secundário e três mesas de discussão foram organizadas sob a liderança de membros da Comissão de Especialistas Ibero-americanos no tema Educação Profissional (do México, de Portugal e da Espanha), do Presidente da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional

de Educação, e de especialistas sobre os temas currículo, formação docente e financiamento. O evento contou também com a participação ativa de estudantes secundaristas de diferentes realidades brasileiras: do campo, de zonas indígenas, do semi-árido e de remanescentes de quilombos.

Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Secretários de Educação – CONSED (Rio de Janeiro, 27 a 29 de novembro de 2008). A Reunião de Secretários Estaduais de Educação incluiu em sua agenda duas apresentações pela OEI: uma de socialização do tratado no Seminário Internacional sobre o Ensino Médio e a Educação Profissional, realizado em São Paulo no início do mês de novembro, e outro sobre o estabelecimento de parceria com OEI - IDIE para realizar levantamento das políticas públicas e programas de integração de tecnologias nas escolas de todos os estados brasileiros e do Distrito Federal.

Avaliação / Resultados

A OEI/Brasil foi convidada a ser parceira desta 3ª. edição do Prêmio Professores do Brasil (anteriormente não integrava o grupo de parceiros), o que mostrou a consolidação da parceria SEB/MEC-OEI. O Prêmio serviu também para estreitar os laços entre as novas autoridades da Secretaria de Educação Básica e a OEI/Brasil, o que levou à decisão daquela Secretaria de estabelecer parceria mais estreita por meio da execução de um Projeto. Assim sendo, foi elaborado, em conjunto, um projeto para o desenvolvimento da educação infantil no Brasil com execução prevista para 2009. As atividades desenvolvidas em 2008 fizeram consolidar a integração entre a OEI/Brasil, o CONSED e o Conselho Nacional de Educação. Especificamente sobre o CONSED, além de contribuir tecnicamente na discussão dos grandes temas de sua pauta, propôs estudo a ser desenvolvido pelo IDIE/OEI, para formular o mapeamento de políticas de integração de tecnologias na educação. Esse mapeamento vai subsidiar a tomada de decisões pelos gestores das políticas educacionais públicas brasileiras e vai ainda ser divulgado junto aos países Ibero-americanos para conhecimento e estabelecimento de eventuais parcerias de cooperação técnica. As parcerias com as Fundações SM e Santillana também foram destacadas na programação da OEI/Brasil, incluindo atividades mais permanentes: no caso da SM (Prêmio Direitos Humanos) e da Santillana (desenvolvimento de estudos com o acervo do *VIVALEITURA* e organização de bibliotecas).

4.2.5. Ação 5

Segurança Pública e Cidadania & Desenvolvimento Sustentável.

Objetivo

Contribuir com o desenvolvimento integral por meio da cooperação educacional e cultural para o fortalecimento do conhecimento, da compreensão mútua, da integração, da solidariedade e da paz.

Instituições Parceiras

Ministério da Justiça; Governos Estaduais do Maranhão e do Rio de Janeiro; ABC/MRE; PROSEGUR; Santander.

Atividades Realizadas

I Seminário Internacional Educación, Cooperación y Seguridad Ciudadana en Iberoamérica: experiencias exitosas y perspectivas de futuro (Madri - Espanha, 23 a 25 de junho de 2008). O Seminário teve como objetivos o intercâmbio de informações e boas práticas relacionadas à segurança pública cidadã, bem como a coordenação de ações e o reforço institucional no campo. Diversos países latino-americanos estiveram presentes e o êxito do evento levou à decisão de se realizar o II Seminário, no Brasil, no segundo semestre de 2008.

Fórum Nacional Preparatório para a Conferência Nacional de Segurança Pública (Brasília – DF, 15 de julho de 2008). O evento teve como objetivo delinear estratégias e ações para a organização da 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública a ser realizada em 2009. Na instalação do Fórum Preparatório, em que a OEI foi integrante, apresentou-se o pré-projeto da Conferência elaborado pelo Ministério da Justiça. Os objetivos definidos para a Conferência são: institucionalizar um sistema

participativo de formulação da política nacional de segurança pública e consolidar o Sistema Único de Segurança Pública e o Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania – PRONASCI.

Workshop Nacional: Segurança com Cidadania na Execução de Penas e Medidas Alternativas (Brasília, 17 e 18 de novembro de 2008). O workshop reuniu gestores, técnicos, sociedade civil e autoridades públicas do poder executivo e do sistema de justiça criminal com o objetivo de construir novos referenciais de política pública no segmento das penas e medidas alternativas, tomando-se como base a integração entre políticas sociais e políticas de segurança pública.

II Seminário Internacional sobre Educação, Cooperação e Segurança com Cidadania na Ibero-América: experiências exitosas e perspectivas de futuro. (Rio de Janeiro, 4 e 5 de dezembro de 2008). O Seminário teve como objetivos: coordenar ações e apresentar políticas públicas ibero-americanas relativas ao tema *segurança pública com cidadania*, promover o diálogo sobre essas políticas e dar destaque a experiências e boas práticas realizadas ou em curso. O primeiro Seminário sobre o mesmo tema foi realizado em Madri, no mês de junho de 2008. Em ambas as ocasiões participaram altas autoridades da maioria dos países latino-americanos e também de quatro países europeus.

Avaliação / Resultados

A parceria com o Ministério da Justiça iniciou-se com a execução de um projeto de cooperação técnica e sua consolidação gerou a participação da OEI/Brasil nos eventos acima descritos. Merecem especial destaque os dois Seminários Internacionais nos quais foi concebida a Rede Ibero-americana de Segurança com Cidadania, que se propõe a: articulação e estruturação de ações pontuais de cooperação técnica que permitam aos países a formação de recursos humanos de seus quadros permanentes e o conhecimento *in loco* de boas práticas; a publicação virtual dos resultados da cooperação promovida, dentre outras atividades. Com discussões conjuntas sobre os temas “penas alternativas” e “educação em prisões” iniciou-se o diálogo com as autoridades competentes para o estabelecimento de uma parceria sólida em 2009. Nessas parcerias estão previstos a formulação e execução de projetos de cooperação técnica que qualifiquem as redes estaduais para a prestação de serviços públicos especiais, de modo a estimular o devido cumprimento das penas alternativas.

4.2.6. Ação 6 ***Cooperação Conjunta com outros Organismos Internacionais no Brasil***

Objetivo

Apoiar, coordenar e organizar eventos de estudo e discussão sobre políticas de educação em áreas relacionadas ao ensino médio, educação profissional, educação de adultos e gestão de sistemas educacionais.

Instituições Internacionais Parceiras

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – Unesco e o Fundo das Nações Unidas para a Infância – UNICEF.

Atividades Realizadas em Parceria

Coordenação, em conjunto com a UNESCO, da elaboração do livro: Educação Prisional.

Organização e coordenação, em conjunto com a UNESCO, UNICEF e o Conselho Nacional de Secretários de Educação – CONSED, do Seminário Internacional para Secretários Estaduais de Educação sobre o Ensino Médio e a Educação Profissional, realizado em São Paulo em novembro de 2008. O objetivo do Seminário foi o de discutir estratégias políticas e gerenciais para a integração entre o ensino médio e a educação profissional de forma a compor processos pedagógicos, curriculares e metodológicos

capazes de promover a integração entre o ensino acadêmico (propedêutico) e o profissional no âmbito do ensino médio.

Programação e preparação, em conjunto com a UNESCO, da Sexta Conferência Internacional de Educação de Adultos – Confinte VI, a ser realizada em Belém - Pará em maio de 2009. Esta Conferência está sendo programada para facilitar o diálogo sobre políticas e promoção da educação e aprendizagem de adultos dentro e entre países. Para tanto, a Conferência constituirá em foro para as discussões sobre educação e aprendizagem de adultos ao longo de suas vidas.

4.3. Atuação do IDIE - Instituto para o Desenvolvimento e a Inovação Educativa

O Instituto para o Desenvolvimento e a Inovação Educativa – IDIE é um órgão componente da OEI, especializado em tecnologias da informação e comunicação – TICs. Foi implantado no Brasil por meio de convênio firmado entre a OEI e a Função Telefônica.

A sede do IDIE/Brasil tem abrangência em toda a Ibero-América. A sua referência programática é o desenvolvimento da educação, em especial, a elevação de seus níveis de qualidade tanto na educação básica, como no ensino médio, profissional e superior. Para tanto, o IDIE está organizado para prestar cooperação técnica, assessorias e apoios a programas e projetos relacionados ao desenvolvimento e implantação de tecnologias da informação e comunicação aplicáveis em processos educativos em sujas diversas modalidades de ensino e de aprendizagem. Os objetivos principais do IDIE são: (i) colaborar com os técnicos do Ministério da Educação e outras administrações locais em projetos específicos; (ii) elaborar materiais e estratégias didáticas; (iii) favorecer a formação de professores e, (iv) fomentar a participação da comunidade educativa.

Os principais parceiros atuais do IDIE/Brasil são: Fundação Telefônica (financiadora), Programa Educarede e CEFA – Centro EducaRede de Formação Avanzada; Ricyt- Rede de Indicadores de Ciência e Tecnologia; Relpé - Rede Latinoamericana de Portais Educativos; Ministérios de Educação e outras áreas de governos de dez países (Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Nicarágua, Paraguai, Republica de Panamá, República Dominicana, Uruguai).

A relação das ações desenvolvidas pelo IDIE/Brasil em 2008, com as respectivas avaliações, está descrita nos quadros que se seguem.

Programado para 2008		
Objetivos	Resultados	Beneficiários
Objetivo 1. Divulgar o IDIE e promover o debate sobre seu campo de atuação.	<p>Resultado 1.1. Divulgação do IDIE realizada.</p> <p>Resultado 1.2. Especialistas e gestores da educação envolvidos no debate sobre a integração das tecnologias da informação e comunicação - TICs na educação.</p>	<p>Gestores das administrações públicas federal, estadual e municipal no Brasil e de países ibero-americanos.</p> <p>Especialistas e pesquisadores do campo da educação e das novas tecnologias.</p>
Objetivo 2. Assessorar tecnicamente o Brasil e outros países ibero-americanos no desenvolvimento de pesquisas, estudos, projetos ou formação de recursos humanos.	<p>Resultado 2.1. Elaboração de diagnóstico das necessidades da região e de oportunidades de atuação do IDIE.</p> <p>Resultado 2.2. Apoio à implementação de políticas e programas públicos brasileiros e de países da América Latina e Caribe.</p> <p>Resultado 2.3. Contribuição a avanços na definição de indicadores necessários para a região ibero-americana sobre integração de TICs na educação</p>	
Objetivo 3. Colaboração internacional com outros IDIEs e Oficinas Regionais da OEI	Resultado 3.1. Ações em parcerias com OEI do Paraguai e de El Salvador.	
Resultado 1.1. Divulgação do IDIE realizada.		
<p>Promoção do Seminário Internacional de Lançamento do IDIE. São Paulo, 5 de março de 2008, no edifício sede da Fundação Telefônica em São Paulo, com público formado por gestores de escola públicas, funcionários de secretarias de educação, dirigentes e profissionais de ONGs e Fundações empresariais ligadas à área de educação.</p> <p>A mesa de autoridades foi composta por representante do Ministério de Educação, da Secretária de Educação do Estado de São Paulo, dos presidentes da Fundação Telefônica da Espanha e do Brasil, do presidente do grupo Telefônica no Brasil, da Diretora da Oficina Regional (Ivana de Siqueira) e do Secretario Geral da OEI.</p> <p>A mesa de especialistas contou com as professoras Monica Strazulas (pesquisadora do Laboratório de Estudos Cognitivos – LEC da UFRGS), Edith Litwin (diretora do mestrado em tecnologia educativa da Universidade de Buenos Aires) e a coordenadora do IDIE.</p>		Finalizada
<p>Lançamento do Site do IDIE TICs. Funcionando com o mesmo <i>software</i> usado pela OEI/Sede. Blog operando com enfoque em notícias de diversos países. Lançado o Boletim Mensal, enviado por ampla mala direta criada especialmente para esse fim e com atualização constante. Criada a seção de referências com <i>links</i> para subsidiar a pesquisa de gestores da educação na área.</p>		Finalizada.

<i>Atuação em 2008</i>	
<i>Atividades Programadas para o Ano 2008</i>	<i>Condição da Atividade no Final do Ano</i>
<p>Realização da primeira edição do Prêmio Internacional Ibero-americano Fundación Telefónica/OEI de Inovação Educativa através das TICs, com eventos de premiação de Roberto Carneiro - ocorrido em maio, em El Salvador e da Relpé em cerimônia durante a XVIII Conferencia de Ministros de Educação Ibero-americanos.</p>	Finalizada.
<p>Participação nas Reuniões semestrais da Comissão de Especialistas Ibero-americano: envolvimento dos especialistas da Comissão como leitores críticos no projeto de indicadores do IDIE e preparação de artigo para livro-informe (Marcia Padilha).</p> <p>CAE - Reunião do grupo de especialistas ibero-americanos: Madrid, Espanha, 21 e 22 de novembro de 2007.</p> <p>CAE - Reunião do grupo de especialistas ibero-americanos: São Paulo, Brasil, 9, 10 e 11 de abril de 2008.</p> <p>CAE - Reunião do grupo de especialistas ibero-americanos: Lima, Peru, 28 e 29 de agosto.</p>	Finalizada
<p>Apresentações, palestras e textos sobre o projeto de indicadores e/ou da proposta geral do IDIE em seminários, congressos e reuniões:</p> <p>XXII Semana Monográfica Santillana de la Educación: palestra <i>Internet na Escola: da relevância social à alfabetização digital</i> (Marcia Padilha) Realização: Fundação Santillana. (Madrid, Espanha, 19 a 23 de novembro 2007).</p> <p>Reunião Técnica da Relpé 2008: apresentação formal do IDIE aos países; definição de linhas de ação conjunta entre o IDIE e a Relpé, especialmente o Mapeamento de Conteúdos Educativos dos portais integrantes da Relpé. (Marcia Padilha e Claudia Baena) (Santo Domingo, República Dominicana, nos dias 3, 4, 5, 6 e 7 de março de 2008).</p> <p>Seminário <i>Mudanças Educativas na Sociedade da Informação</i>: palestra sobre os desafios e o futuro da educação e a proposta do IDIE de indicadores para medir e acompanhar tais desafios (Marcia Padilha). Com a participação de outros integrantes do grupo de especialistas em TICs da OEI. Realização: Fundação Santillana e OEI (São Paulo, Brasil, 10 de abril).</p> <p>Reunião de Diretores de OEI e coordenadores de IDIEs: apresentação do projeto de indicadores (Marcia Padilha e Ivana de Siqueira). Realização: OEI (San Salvador, El Salvador, 21 de maio).</p> <p>Congresso Ibero-americano sobre Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos: palestra sobre o tema <i>“Alfabetização e TICs: ler e escrever na Sociedade da Informação”</i> (Marcia Padilha) e sobre os trabalhos do IDIE. Realização: Ministério da Educação da República de Cuba, OEI, Ministério da Educação da República de Cuba, IPLAC, Palacio de Convenciones de La Habana, Cuba, Secretaria Geral Iberoamericana, Comisión Cubana de la UNESCO, AELAC, APC, SNTECD. (La Habana, Cuba, 9 a 12 de junho de 2008).</p>	Finalizada

Atuação em 2008	
Atividades Programadas para o Ano 2008	Condição da Atividade no Final do Ano
<p><i>Virtual Educa 2008</i>: apresentação do programa 2008 e 2009 do IDIE ao lado de demais programas da Fundación Telefónica na mesa de inauguração do evento. Realização: <i>Virtual Educa</i> - financiamento e apoio de Telefónica, OEI e outros - (Zaragoza, Espanha, 13 a 18 julho 2008)</p> <p><i>IV Seminário Ibero-americano de Indicadores da Sociedade do Conhecimento</i>: apresentação do projeto de proposição de indicadores (realizada pela consultora Valéria Virgínia Lopes). O seminário realizou apresentação resultados e avanços no âmbito do Manual de Lisboa. Realização: Red Iberoamericana de Indicadores de Ciencia y Tecnología (RICYT) / Programa CYTED Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (GEPE), Ministério da Educação de Portugal /Organización de Estados Iberoamericanos (OEI) y Agencia Española de Cooperación Internacional para el Desarrollo (AECID). (Lisboa, Portugal, 11 e 12 de setembro de 2008)</p> <p><i>Textos publicados</i>: Revista Linha Direta sobre a inauguração do IDIE e seu enfoque em indicadores; publicação da Santillana editada em 2008 com as palestras proferidas na XXII Semana Monográfica Santillana de la Educación</p> <p>Produção de texto para Livro-informe da CAE TICs da OEI.</p>	Finalizada
Resultado 1.2. Especialistas e gestores da educação envolvidos no debate sobre a integração das TICs na educação.	
<p>Debates, leituras críticas e colaborações virtuais sobre a proposta de indicadores de uso de TICs e de matriz avaliativa apresentada pelo IDIE (Projeto Indicadores):</p> <p><i>Envio de convites e cartas</i>: para a participação no debate virtual e na atribuição de notas a indicadores propostos pelo IDIE para todos os representantes de portais ministeriais da Relpe; todas as oficinas da OEI e IDIEs, todos os Programas EducaRede e o CEFA. Parcerias: RELPE, EducaREde, OEI-Brasil, OEI-Espanha-UNED.</p> <p>Processo colaborativo a distância sobre novos critérios classificatórios para os recursos educativos dos portais da Relpe: participação de representantes dos portais ministeriais do Chile, Argentina, Peru, Colômbia e Brasil na proposição e testes de novos critérios classificatórios para conteúdos por meio de <i>chat</i> coletivo, leitura crítica de critérios e metodologias propostos, envio de recursos desses países para teste da nova metodologia. Realização: co-gestão IDIE/Relpe, financiamento IDIE.</p> <p>Oficina Presencial de Colaboração à matriz e aos indicadores propostos pelo IDIE: com a participação de representantes do Programa EducaRede do Brasil e seus parceiros, a saber, secretarias estaduais de educação de São Paulo e do Rio Grande do Sul, secretarias municipais de educação de São Paulo e de Atibaia. Realização: IDIE e Programa EducaRede do Brasil(São Paulo, Brasil, 2 de setembro)</p> <p>Reunião Técnica da Relpe: o IDIE participou no período da manhã dos trabalhos do Comitê de Conteúdos da Relpe, avançando sobre definições necessárias para o trabalho de mapeamento de conteúdos dos portais pertencentes à Rede; no período da tarde o IDIE coordenou oficina sobre indicadores na qual apresentou sua proposta, mediu os debates e sugestões realizadas e convidou os países presentes a integrarem o ambiente virtual de colaboração ao Projeto de Indicadores. Na ocasião o IDIE participou, ainda, como ouvinte de Seminário Internacional de Portais Educativos 2008, todas as ações integrando a agenda do Virtual Educa 2008. Realização: Relpe. (Zaragoza, Espanha, 13 a 18 Julho).</p>	Finalizada

Atuação em 2008	
Atividades Programadas para o Ano 2008	Condição da Atividade no Final do Ano
<p>Avaliação dos Resultados 1.1 a 1.3</p> <p>O IDIE logrou boa divulgação e penetração nos setores ligados ao seu campo de atuação neste primeiro ano de funcionamento; conseguiu reconhecimento como um novo parceiro financiador, co-gestor ou coordenador de ações no âmbito ibero-americano; integrar-se a redes de atores na área de TICs e educação, especialmente em AL&C, por meio de relações com a Relpé (secretaria executiva e os portais dos ministérios de educação), OSILAC/Cepal, Virtual Educa, UIS/Unesco.</p> <p>O site e o Prêmio OEI/FT se repetirão ao longo de 2009, pois são ações permanentes do IDIE.</p> <p>O IDIE deverá publicar textos mais técnicos sobre o tema e avançar na caracterização de seu site como um <i>site</i> de materiais de subsídios e referências a gestores da educação referentes ao tema TICs (sendo menos noticioso).</p>	
<p>Resultados</p> <p>2.1. Diagnóstico das necessidades da região e de oportunidades de atuação do IDIE elaborado.</p> <p>2.2. Processo de Apoio à implementação de políticas e programas públicos brasileiros e de países da América Latina e Caribe implantado.</p> <p>2.3 Processos de contribuição para a definição de Indicadores necessários à região ibero-americana sobre integração de TICs na educação definidos e sistematizados.</p>	
<p>Elaboração de diagnóstico</p> <p>Documento interno de mapeamento do tipo “quem é quem” na produção de indicadores de TICs na educação.</p> <p>Registro de sugestões e opiniões dos especialistas da CAE TICs da OEI sobre necessidades e enfoques para indicadores de uso de TICs durante debate realizado no primeiro encontro do grupo em Madrid (novembro/2007).</p> <p>Levantamento de dezenas de documentos existentes sobre indicadores de TICs na educação produzidos por órgãos e/ou agências internacionais ou países.</p>	<p>Finalizado.</p>
<p>Apoio à implementação de políticas e programas públicos brasileiros e de países da América Latina e Caribe.</p> <p>Mapeamento de Oferta de Conteúdos Digitais Educativos: demanda da Relpé e do MEC; O objetivo é proporcionar aos portais integrantes da Relpé instrumentos para: mapear o material educativo disponível nas diferentes áreas e níveis de ensino pelo conjunto dos portais; facilitar a colaboração/troca de conteúdos entre os países; tornar os critérios classificatórios dos recursos digitais educativos mais afinados com parâmetros educacionais voltados para aprendizagens do século XXI e as reformas de ensino almejadas para a região. Por meio de acordo entre a Relpé e o IDIE definiu-se uma equipe de pesquisadores da Argentina e do Brasil, pagos com os recursos do IDIE. O escopo, fontes de pesquisa, metodologia e os possíveis países para a primeira etapa (Brasil, Chile, Colômbia, Peru e Argentina) já foram definidos. Estão em processo de conclusão: relatório interno com resultados do mapeamento; e artigo com publicação de resultados e análises. Prazo de execução: outubro de 2008 a janeiro de 2009.</p>	<p>Em andamento.</p>

<i>Atuação em 2008</i>	
<i>Atividades Programadas para o Ano 2008</i>	<i>Condição da Atividade no Final do Ano</i>
<p>Mapeamento de políticas públicas estaduais com o Consed. Objetivo: realizar levantamento das políticas públicas e dos programas de integração de tecnologias nas escolas e suas respectivas avaliações. O mapeamento não estava inicialmente proposto no Plano de Ação 2008, surgiu em reunião do Secretário Geral com a presidência do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Educação, em São Paulo, e a proposta foi apresentada e aprovada durante reunião ordinária do Consed, em 28 de novembro de 2008.</p> <p>Portal do Professor MEC. Sistematização de procedimentos padrão para traduções e apoio à retomada de contatos e negociações com Ministério de Educação da Espanha para cessão de recursos educativos ao repositório de conteúdos do Brasil.</p>	Em andamento
<p><i>Processos de contribuição para a definição de Indicadores necessários à região ibero-americana sobre integração de TICs na educação definidos e sistematizados.</i></p> <p>Proposição de documento de indicadores de integração e de uso de TICs na Educação para a região ibero-americana. Objetivo: propor conjunto de indicadores capazes de informar gestores de políticas públicas sobre aspectos fundamentais do uso de TICs nas escolas, assim como possibilitar o acompanhamento e a comparação do avanço e dos caminhos da integração das TICs na região ibero-americana. A proposta central é valorizar as práticas que ocorrem na escola e aproximá-las dos gestores da educação, colaborando também com os demais esforços para a construção de indicadores de TICs na educação que vêm sendo levados a cabo pelos países da região. Ao longo do ano de 2008, o Projeto foi amplamente divulgado e, nos meses de outubro e novembro, foi realizada a etapa de colaborações a distância que ocorreu no ambiente da UNED. Por meio de uma ferramenta <i>on-line</i> de atribuição de valores e de um fórum de debates, os participantes tiveram acesso ao texto que fundamenta o Projeto e a Matriz Avaliativa, podendo enviar críticas, sugestões e comentários à proposta apresentada. O resultado das colaborações <i>on-line</i> superou as expectativas e o Instituto contou com a colaboração espontânea e com a participação de 26 representantes de 14 países, sendo: quatro do Programa EducaRede da Fundação Telefônica em quatro países; oito da OEI e outros organismos e instituições internacionais; catorze de Ministérios de Educação e outras áreas de governos de dez países (Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Nicarágua, Paraguai, República de Panamá, República Dominicana, Uruguai). Produto final: documento de proposição de indicadores e relatório devolutivo aos participantes sobre o processo colaborativo a distância para a definição do documento e suas proposições. No ano de 2009, espera-se convidar países para aplicar pesquisa com esses indicadores em suas escolas, com assinatura de termos de compromisso e contato estreito com ministérios, Fundação Telefônica.</p> <p>"Seminário Taller sobre Edición en Portales Latinoamericanos y para la Definición de Indicadores TIC en Educación": o IDIE foi convidado a apresentar a sua proposta de indicadores no contexto de outros indicadores propostos para AL&C e a contribuir em oficina para a revisão dos indicadores propostos para a avaliação do e-LAC 2010 (Marcia Padilha e consultora Valéria Virgínia Lopes). Público participante: profissionais de educação dos ministérios de educação dos departamentos de desenvolvimento e inovação com TIC. Realização: Secretaria General de la Coordinación Educativa y Cultural Centroamericana (SG-CECC); Red Latinoamericana de Portales Educativos (RELPE); Programa Regional de Mejora de la Calidad Educativa (MECE) del Programa de Cooperación Regional con Centroamérica (PCRC) de la Agencia Española de Cooperación Internacional para el Desarrollo (AECID). (Guatemala, República da Guatemala, 11 a 14 de agosto de 2008).</p>	Finalizada

Atuação em 2008	
Atividades Programadas para o Ano 2008	Condição da Atividade no Final do Ano
<p>Avaliação dos Resultados 2.1 a 2.3</p> <p>O IDIE logrou firmar-se como organismo de abrangência ibero-americana e não apenas nacional, participando como financiador e co-gestor em diversas ações que envolvem diversos países. A parceria com a Relp e os contatos com os especialistas da CAE/TICs e CAE/Avaliação foram fundamentais para isso.</p> <p>Os resultados dos projetos do Mapeamento de Conteúdos e da Proposição de Indicadores são os principais produtos do IDIE e darão visibilidade técnica e científica ao Instituto e são, sobretudo, uma importante contribuição para a definição de políticas públicas nessa área da educação.</p> <p>Em 2009 pretende-se ampliar as parcerias com o MEC/Brasil e com o Programa Educareda da Fundação Telefônica..</p>	
<p>Resultado 3.1 Ações em parcerias com OEI do Paraguai e de El Salvador.</p>	
<p>Objetivo: prestar assessoria na definição de políticas públicas; apoio a implementação e avaliação de programas/ políticas; formação de agentes do sistema de ensino; colaboração em projetos de outros IDIEs e escritórios regionais da OEI.</p> <p><i>Paraguai:</i></p> <p>Palestra sobre indicadores no Seminário "Experiências Inovadoras de incorporação de TIC no Sistema Educativo"; Reunião da OEI, BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento e Ministério de Educação do Paraguai para colaboração técnica com o novo programa de TICs na educação deste país, desenvolvido pelo Ministério, com apoio técnico do escritório da OEI do Paraguai e financiamento do BID. Realização: Ministério da Educação do Paraguai e BID (Marcia Padilha). (Assunção, Paraguai, 2 e 3 de julho).</p> <p>4º Congresso Internacional de Educação "Nuevas Tecnologias, Sociedad y Valores": palestra sobre indicadores de uso de TICs na escola como instrumento de apoio ao planejamento e revisão da prática docente. (Marcia Padilha) Realização: Santillana – MEC – OEI; reunião com OEI e Ministério de Educação para apresentação do IDIE e do projeto Indicadores (em retomada às ações anteriores, uma vez que houve troca de Presidência do país). (Assunção, Paraguai, 16 a 18 outubro).</p> <p><i>El Salvador:</i></p> <p>Reunião de IDIE El Salvador e IDIE Brasil: prospecção de projetos ou ações futuras de assistência técnica do Brasil a El Salvador, especialmente sobre o uso do <i>software</i> livre <i>moodle</i> pela universidade public de El Savador; Seminario Taller "Estudio de Indicadores sobre uso de TIC'S en la Educación", uma oficina de trabalho para avaliação dos indicadores propostos pelo IDIE; Conferência Internacional sobre Competências Tecnológicas en el Siglo XXI: palestra sobre relevância das TICs para inovar e melhorar a educação dos países em desenvolvimento. Realização: IDIE El Salvador(San Salvador, El Salvador, 13, 14 e 15 de agosto).</p>	<p>Finalizado</p>

<i>Atuação em 2008</i>	
<i>Atividades Programadas para o Ano 2008</i>	<i>Condição da Atividade no Final do Ano</i>
<p>Avaliação dos resultados 3.1</p> <p>As parcerias com Paraguai e El Salvador foram enriquecedoras para o IDIE no sentido de possibilitar a elaboração de pré-testes dos produtos e processos do Projeto Indicadores e por permitir maior inserção na rede da OEI e seus IDIEs. Para os países parceiros, o IDIE pôde contribuir com formação de educadores e agentes dos sistemas de ensino. Considere-se, entretanto, que é necessário aprimoramento no sentido de promover o avanço do nível de planejamento de tais ações nos próximos POAs.</p>	

<i>Execução Orçamentária</i>				
<i>Recursos Programados (alocados para o ano)</i>	<i>Recursos Efetivamente Repassados à OEI</i>	<i>Recursos Executados (efetivamente gastos)</i>	<i>% de Execução (recursos gastos)</i>	<i>Recurso Total de Administração Repassado à OEI</i>
R\$ 520.000,00	R\$ 392.540,22	R\$ 392.540,22	100%	8%
<p>Avaliação:</p> <p>A diferença entre o recurso programado e o efetivamente repassado à OEI se deve ao desconto dos recursos de administração e do Prêmio OEI/FT.</p>				

5. Composição Programática para 2009

Vários projetos atualmente em execução terão continuidade em 2009 e outros estão sendo acrescentados à programação conforme especifica os quadros seguintes.

Projetos Programados para 2009	
Projetos em Continuidade	Recursos Programados
<p>Fortalecimento da capacidade institucional da Secretaria de Educação Especial - SEESP/MEC em gestão e avaliação do Programa de Acompanhamento e Monitoramento do Acesso e Permanência na Escola das Pessoas com deficiência, prioritariamente de zero a dezoito anos de idade, beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social – BPC/LOAS.</p> <p><i>Executor: Ministério da Educação</i> <i>Período de Execução: 2007 a 2010</i></p>	3.542.191,00
<p>Escolas Bilíngües de Fronteira: um modelo de ensino para educação intercultural.</p> <p><i>Executor: Ministério da Educação</i> <i>Período de Execução: 2005 a 2010</i></p>	3.961.40,006
<p>Fortalecimento e consolidação dos processos de gestão e pesquisa do <i>Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania - Pronasci</i>, com vista à ampliação de sua capacidade institucional na execução de ações educativas e de articulação entre segurança pública e políticas sociais desenvolvidas pela União, estados e municípios.</p> <p><i>Executor: Ministério da Justiça</i> <i>Período de Execução: 2008 a 2011</i></p>	23.415.550,00
<p>Fortalecimento da Organização do Movimento Social das Pessoas Portadoras de Deficiência e Divulgação de suas Conquistas no Brasil.</p> <p><i>Executor: Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República</i> <i>Período de Execução: 2007 a 2010</i></p>	4.911.920,00
<p>Desenvolvimento da Pesca Sustentável.</p> <p><i>Executor: Ministério da Pesca e Aquicultura</i> <i>Período de Execução: 2005 a 2010</i></p>	2.491.802,00
<p>Apoio ao Desenvolvimento Sustentável de Aquicultura e Pesca (Pesca II).</p> <p><i>Executor: Ministério da Pesca e Aquicultura</i> <i>Período de Execução: 2007 a 2010</i></p>	7.220.000,00
<p>Fortalecimento de Políticas e Práticas Educacionais Brasileiras nas áreas de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos.</p> <p><i>Executor: Associação Alfabetização Solidária - AlfaSol</i> <i>Período de Execução: 2008 a 2011</i></p>	11.467.317,00
<p>A Educação como Fator de Coesão Social – Ministério da Educação</p> <p><i>Executor: Ministério da Educação</i> <i>Período de Execução: 2005 a 2009</i></p>	2.700.000,00

Projetos Novos Incluídos na Programação de 2009	
Projetos Aguardando Parecer da ABC/MRE	Recursos Previstos
<p>Vigilância Sanitária em Portos e Fronteiras.</p> <p>Executor: Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Ministério da Saúde</p> <p>Período de Execução: 2009 a 2012</p>	12.065.760,00
<p>Atualização de Processos Políticos e Institucionais para a Implantação do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos – PNEDH.</p> <p>Executor: Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República</p> <p>Período de Execução: 2009 a 2011</p>	6.494.250,00
<p>Desenvolvimento institucional e técnico-operacional para a ampliação e consolidação de projetos relacionados à memória social no Brasil.</p> <p>Executor: Ministério da Cultura</p> <p>Período de Execução: 2009 a 2011</p>	3.575.200,00

Ações da OEI/Brasil que terão Continuidade em 2009

- ✓ Prêmio Vivaleitura (IV edição – convocatória em abril de 2009, seleção e premiação até o final do ano. Parceiros: MEC, MINC e Fundação Santillana).
- ✓ Prêmio Educação em Direitos Humanos (disseminação das 10 experiências premiadas em 2008)
- ✓ Prêmio Professores do Brasil (4ª. Edição – MEC)
- ✓ Programa Ibermuseus (III Encontro Ibero-Americano de Museus .Brasília - DF, 17, 18 e 19 de fevereiro de 2009. Parceiro: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Ministério da Cultura)
- ✓ Programa Escolas Irmãs (IV Encontro Nacional - Brasília – DF, 3 de abril de 2009 - Parceiro: Escolas irmãs/Casa Civil e Gabinete Pessoal da Presidência da República)
- ✓ Apoio aos Seminários de Outono da Fundação Santillana – voltado para a comunidade educacional.
- ✓ Apoio à pesquisa sobre tema ligado à educação, a ser desenvolvida pela Fundação SM.

Novas Ações da OEI/Brasil Programadas para 2009

- ✓ Bienal de Arte, Ciência e Cultura.
Salvador - BA, 20 a 24 de janeiro de 2009.
Parceiro: União Nacional dos Estudantes.
- ✓ Seminário sobre Voluntariado Educativo
São Paulo - SP, 12 e 13 de fevereiro de 2009.
Parceiros: Faça Parte, CONSED, UNDIME e Argentina.
- ✓ Festa Literária de Pirenópolis – FLIPIRI
Pirenópolis - GO, 12 a 15 de fevereiro de 2008.
- ✓ Feira & Fórum *Interdidática* 2009
São Paulo – SP, 2 a 4 de abril de 2009.
- ✓ VI CONFINTEA – Conferência Internacional de Educação de Adultos
Belém – PA, 19 a 22 de maio de 2009.
Parceiros: MEC e UNESCO
- ✓ Conferência Nacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente
Brasília – DF, 03 a 08 de abril de 2009.
Parceiro: MEC
- ✓ 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública – CONSEG
Brasília – DF, agosto de 2009.
- ✓ Convênio com a RECAM – Reunião Especializada de Autoridades
Cinematográficas e Audiovisuais do MERCOSUL.
Parceiro: Ministério da Cultura – MinC.
- ✓ Convocatória de Experiências sobre Educação, Arte, Cultura e Cidadania.
Novembro – 2009.
Parceiros: MEC e MinC.

6. Considerações Conclusivas

Em 2008 a OEI/Brasil iniciou uma abrangente reformulação de seus processos programáticos e organizacionais internos no sentido de se preparar para consolidar duas importantes condições institucionais. A primeira refere-se à criação de condições humanas, estruturais e funcionais internas para que fosse possível a sua integral inserção na consecução coletiva da missão e objetivos estratégicos da OEI/Sede. A segunda condição, que também foi referência para o planejamento de 2008, está relacionada à melhoria e à adequação no atendimento e comunicação com as instituições parceiras brasileiras.

Na busca dessa preparação institucional, a OEI/Brasil estabeleceu, para o ano de 2008, prioridades programáticas no sentido de fazer com que houvesse convergência de sua atuação para os três pontos destacados na missão da OEI/Sede que são: (i) impulsionar práticas que promovam a universalização do direito à educação, a melhoria da qualidade e da equidade educacionais ao longo da vida; (ii) fortalecer a identidade cultural ibero-americana no reconhecimento de sua diversidade e; (iii) reforçar a cooperação científico-tecnológica e a buscar uma relação mais estreita entre as áreas educacional, científica e cultural. Neste aspecto, a OEI/Brasil se posicionou como força institucional para que a OEI/Sede, como organismo internacional e intergovernamental, possa ampliar e consolidar, ainda mais, sua ação na busca da paz, da coesão e da cooperação solidária entre os países ibero-americanos.

A integração orgânica e a comunicação direta da OEI/Brasil com seus parceiros brasileiros representaram o empreendimento mais importante no ano de 2008, uma vez que, além de elevar os níveis de qualidade da cooperação prestada no país, elevou também as condições institucionais para que a OEI/Brasil contribuísse efetivamente para a consecução da missão e objetivos da OEI/Sede. A seguir estão relacionados os principais trabalhos que compuseram a programação de 2008 e contribuíram para a criação das duas condições desejadas e definidas como prioridades institucionais.

OEI/Brasil e a Programação Geral da OEI/Sede – 2007 - 2008

Objetivos Estratégicos da Programação Geral da OEI/Sede para 2007 - 2008	Principais Atividades da OEI/Brasil, em 2008, para a Obtenção dos Objetivos Estratégicos da OEI/Sede	Instituições Nacionais Parceiras
<p>1. Colaborar com a governabilidade das instituições públicas, as reformas educacionais dos países e a melhoria da qualidade da educação.</p>	<p>Participação e cooperação técnica ao MEC na formulação e implementação de projetos destinados à aceleração dos processos de implantação do Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE.</p> <p>Participação no desenvolvimento da pesquisa: <i>Emoções e Valores dos Professores</i>.</p> <p>Participação na prova piloto do Censo Demográfico 2010 das Pessoas com Deficiência.</p> <p>Participação, em conjunto com a Fundação SM, na pesquisa sobre: <i>A Qualidade da Educação sob Olhar dos Professores</i>.</p> <p>Participação na III Reunião da Comissão de Especialistas em Avaliação Educacional da Organização, para organização e edição de publicações técnicas sobre avaliação e indicadores educacionais.</p>	<p align="center">MEC</p> <p align="center">Fundação SM</p> <p align="center">BID/IBGE</p>
<p>2. Promover políticas educacionais que incrementem as oportunidades de educação para todos e melhorem a equidade educacional.</p>	<p>Elaboração e cooperação técnica na execução do Projeto: Fortalecimento da capacidade institucional da Secretaria de Educação Especial do Ministério da Educação em gestão e avaliação do Programa de Acompanhamento e Monitoramento do Acesso e Permanência na Escola das Pessoas com Deficiência de zero a dezoito anos de idade, assistidas pelo Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social – BPC/LOAS.</p> <p>Elaboração e cooperação técnica na execução do Projeto: Fortalecimento dos processos de organização do movimento social das pessoas com deficiência e divulgação de suas conquistas no Brasil.</p> <p>Elaboração e cooperação técnica na execução do Projeto: Aprimoramento e fortalecimento de políticas e práticas educacionais brasileiras nas áreas de alfabetização e educação de jovens e adultos.</p> <p>Desenvolvimento de ações conjuntas entre OEI/Brasil e a Ministério do Trabalho e Emprego relacionadas à avaliação de desempenho ou de impacto do Programa <i>Projovem Trabalhador</i> no Brasil (Proposta enviada ao MTE).</p> <p>Organização e participação no Seminário Internacional para Secretários Estaduais de Educação sobre o Ensino Médio e a Educação Profissional – OEI/CONSED.</p> <p>Participação no processo de seleção para o <i>Prêmio Ibero-Americano de Alfabetização e Educação Básica de Pessoas Jovens e Adultas</i>.</p>	<p align="center">Ministério da Educação</p> <p align="center">Secretaria Especial dos Direitos Humanos da PR</p> <p align="center">Associação Alfabetização Solidária <i>AlfaSol</i></p> <p align="center">Ministério do Trabalho e Emprego</p> <p align="center">Conselho Nacional de Secretários de Educação</p>

(continuação)

OEI/Brasil e a Programação Geral da OEI/Sede – 2007 - 2008		
Objetivos Estratégicos da Programação Geral da OEI/Sede para 2007 - 2008	Atuação da OEI/Brasil, em 2008, para Obtenção dos Objetivos Programáticos da OEI/Sede	Instituições Nacionais Parceiras
3. Contribuir para o fortalecimento de uma cultura cívica, democrática, igualitária e solidária por meio da educação em valores.	<p>Formulação e cooperação técnica na execução do Projeto: Fortalecimento e consolidação dos processos de gestão e pesquisa do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania – Pronasci, com vista à ampliação de sua capacidade institucional na execução de ações educativas e de articulação entre segurança pública e políticas sociais desenvolvidas pela União, estados e municípios.</p> <p>Formulação e cooperação técnica na execução do Projeto: Aprimoramento das políticas educacionais na promoção da educação como fator de coesão social, por meio do estabelecimento de intercâmbio internacional acerca das boas práticas e experiências exitosas.</p> <p>Participação nas atividades de formulação do Mapa da Violência de Jovens no Brasil.</p> <p>Participação na elaboração do projeto editorial do livro comemorativo dos 60 anos da Declaração dos Direitos Humanos.</p> <p>Participação no projeto <i>O Joga Lá</i> – Projeto Ibero-Americano para a Educação em Valores e para a Cidadania por Meio do Esporte</p> <p>Participação na organização e entrega do 1º Prêmio Nacional de Educação em Direitos Humanos.</p> <p>Participação na Exposição realizada no Congresso Nacional dos 200 Anos da Chegada da Família Real ao Brasil.</p>	<p>Ministério da Justiça</p> <p>Ministério da Educação</p> <p>Ministério da Saúde</p> <p>Secretaria Especial dos Direitos Humanos da PR</p> <p>Fundação SM</p>
4. Promover o desenvolvimento das línguas, da comunicação e da leitura.	<p>Organização e implementação dos processos do Prêmio <i>Vivaleitura</i>, vinculado ao Plano Nacional do Livro e da Leitura – PNLL.</p> <p>Organização do Seminário sobre Competências para a Leitura.</p> <p>Participação no V Congresso Ibero-Americano de Qualidade na Educação.</p>	<p>Ministério da Educação</p> <p>Ministério da Cultura</p> <p>Fundação Santillana</p> <p>CNI/SENAI</p>
5. Desenvolver um espaço compartilhado de conhecimento no âmbito ibero-americano.	<p>Elaboração e assistência técnica na execução do Projeto: Organização de Escolas Bilíngües em áreas de fronteira para a formação de modelos de ensino para a educação intercultural.</p> <p>Organização dos processos de realização do Prêmio <i>Caminhos do Mercosul</i>.</p> <p>Desenvolvimento de ações em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – Unesco e o Fundo das Nações Unidas para a Infância – UNICEF, para apoiar, coordenar e organizar eventos de estudo e discussão sobre políticas de educação em áreas relacionadas ao ensino médio, educação profissional, educação de adultos e gestão de sistemas educacionais.</p>	<p>Ministério da Educação</p>

(continuação)

OEI/Brasil e a Programação Geral da OEI/Sede – 2007 - 2008		
Objetivos Estratégicos da Programação Geral da OEI/Sede para 2007 - 2008	Atuação da OEI/Brasil, em 2008, para Obtenção dos Objetivos Programáticos da OEI/Sede	Instituições Nacionais Parceiras
6. Fomentar a relação entre a ciência, a tecnologia e a sociedade.	Realização de ações para o desenvolvimento da pesca sustentável no Brasil. Apoio ao desenvolvimento sustentável de Aqüicultura e Pesca. Participação no <i>Workshop</i> da Cooperação Internacional: desafios e possibilidades.	Ministério da Pesca e Aqüicultura Prefeitura Municipal de Salvador - BA
7. Contribuir para a promoção da dimensão cultural nas políticas de desenvolvimento.	Elaboração e cooperação técnica na execução do Projeto: Desenvolvimento institucional e técnico-operacional para a ampliação e consolidação de projetos relacionados à memória social no Brasil. Participação nas ações de organização do Cadastro Nacional de Museus e Ano Ibero-Americano de Museus. Participação na Organização do 2º. Encontro Ibero-Americano de Museus.	Ministério da Cultura